2021

Plano de Atividades

POLÍCIA

ISCPSI

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA

PA/ISCPSI/V1.0/2021
Abril 2021

Plano de Atividades 2021

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Ficha técnica

Título | Plano de Atividades ISCPSI - 2021

Promotor
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Autoria

Direção do ISCPSI
Superintendente José Carlos Bastos Leitão

Núcleo de Avaliação e Qualidade
Técnica Superior Teresa Salomão

Data | 30 de abril de 2021

Siglas e abreviaturas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AEPC	Associação Europeia dos Colégios de Polícia
AFP	Área de Formação Policial
AMERIPOL	Comunidade de Polícias da América
CAF	Estrutura Comum de Avaliação
CAL	Corpo de Alunos
CDEP	Curso de Direção e Estratégia Policial
CE	Ciclo de Estudos
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial
CFOP	Curso de Formação de Oficiais de Polícia
CMCP	Curso de Mestrado em Ciências Policiais
CMICP	Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DE	Direção de Ensino
DN PSP	Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública
EA	Equipa de Autoavaliação
ENQA	*European Association for Quality Assurance in Higher Education*
ESG	*European Standards and Guidelines*
ESP	Escola Superior de Polícia
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FRONTEX	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira
GDIR	Gabinete do Diretor
IBERPOL	Escola Ibero-Americana de Polícia
ICPOL	Centro de Investigação do ISCPSI
IES	Instituição de Ensino Superior
INTERPA	Associação Internacional de Academias de Polícia
ISCPSI	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
LTP	Laboratório Tecnológico Policial
MAI	Ministério da Administração Interna
MCP	Mestrado em Ciências Policiais
MICP	Mestrado Integrado em Ciências Policiais
NAG	Núcleo de Apoio Geral
NAQ	Núcleo de Avaliação e Qualidade
NDD	Núcleo de Deontologia e Disciplina
NEP	Norma de Execução Permanente
NGF	Núcleo de Gestão Financeira
NRE	Núcleo de Relações Exteriores
OE	Orçamento de Estado
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PSP	Polícia de Segurança Pública

SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SWOT	*Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities and Threats*
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TIP	Técnicas de Intervenção Policial
UE	União Europeia

Índice Geral

MENSAGEM DO DIRETOR 9

I. ENQUADRAMENTO 11

1. Visão, missão e valores 12
2. Estrutura organizacional 14
3. Efemérides 16
4. Estudantes 17
5. Análise dos *Stakeholders* 19
6. Análise *SWOT* 21

II. OPÇÕES, EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 23

1. Opções e eixos estratégicos 23
2. Mapa estratégico – *Balanced ScoreCard* 25

III. OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2021 29

Eixo 1 | Promover a qualidade no ensino. 29
Eixo 2 | Consolidar a investigação científica 31
Eixo 3 | Reforçar a internacionalização 31
Eixo 4 | Desenvolver a gestão da qualidade 32
Eixo 5 | Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos 33
Eixo 6 | Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social 34
Eixo 7 | Implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial 35

IV. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE 47

V. RECURSOS 49

1. Recursos Humanos 49
2. Recursos Financeiros 51

VI. DISPOSIÇÕES FINAIS 53

ANEXOS 55

ANEXO I – Plano de Atividades do ICPOL – Centro de Investigação|2021 55

Índice de Tabelas

Tabela 1 | Calendarização das cerimónias para 2021 16

Tabela 2 | Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do CMICP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2020-21 17

Tabela 3 | Distribuição dos Mestrandos do XIII CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2020-21 (1.º ano curricular) 17

Tabela 4 | Distribuição dos Mestrandos do XII CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2020-21 (2.º ano) 18

Tabela 5 | Visão, missão e valores e alinhamento dos eixos estratégicos do ISCPSI com os da PSP [2020 - 2022] 24

Tabela 6 | Objetivos operacionais do ISCPSI – 2021 36

Tabela 7 | Número de funcionários não docentes, por categoria e serviço – 2021 50

Tabela 8 | Distribuição do corpo docente do ISCPSI, por categoria e ciclo de estudos – 2020-21 51

Tabela 9 | Dotação orçamental previsional para 2021 52

Índice de Figuras

Figura 1 | Organograma do ISCPSI 15

Figura 2 | Matriz de análise de *Stakeholders* do ISCPSI 20

Figura 3 | Análise SWOT 21

Figura 4 | Eixos estratégicos do ISCPSI para 2021-2022 25

Figura 5 | Mapa estratégico do ISCPSI: objetivos estratégicos 2021 26

Figura 6 | BSC como processo contínuo de criação de valor 27

MENSAGEM DO DIRETOR

As Opções Estratégicas do Instituto, contempladas no **Plano Estratégico** para o biénio 2021-2022, encontram-se alinhadas com a Estratégia da PSP (Estratégia PSP 20|22), sobretudo no que tange aos eixos respeitantes à valorização humana, à qualidade dos serviços, à liderança e à cooperação.

As Opções Estratégicas do Instituto para 2021-2022, assumem-se como o compromisso deste Instituto, perante o país, a PSP e os seus parceiros, quer dos sistemas de segurança, quer da comunidade académica, quer ainda das redes internacionais de formação policial que integra, mormente a da Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL). Estamos convictos da produção e da partilha de conhecimento na área das ciências policiais serem um importante contributo do ISCPSI à comunidade.

Tais opções têm reflexos já neste **Plano de Atividades para 2021** – o primeiro ano no contexto do Plano Estratégico delineado para o biénio 2021–2022.

O primeiro ano de execução do biénio será ainda fortemente condicionado pela pandemia que vivemos, particularmente na nossa relação com os *stakeholders* internos (PSP) e externos. Ainda assim, o ISCPSI continuará empenhado na concretização de medidas legislativas críticas para a sua atividade, como são a lei do ensino superior policial, o regulamento de disciplina e o estatuto do ICPOL, além de desenvolver programas internos tendentes a aumentar a qualificação dos alunos nas áreas da Liderança e Certificação de Técnicas de Intervenção Policial. Além destes aspetos, conducentes a um aumento da qualificação dos alunos, retomar-se-ão as iniciativas no âmbito da responsabilidade social que promovem uma consciência de ética profissional e comunitária, visando a interação com *stakeholders* externos, na medida em que as condições sanitárias do país o permitirem.

Destaca-se em 2021 o desenvolvimento e consolidação do ICPOL como pilar crítico da vida académica do ISCPSI, com o início de atividades de investigação contratadas em áreas cruciais para a PSP, a estruturação orgânica e completamento do quadro de pessoal especializado, bem como a divulgação do trabalho científico produzido através da Politeia e de webinários especializados.

Salienta-se para 2021 o reforço do prestígio do ISCPSI na União Europeia, uma vez que desde julho de 2020 e durante um período de dois anos o ISCPSI assume a Unidade

Nacional da CEPOL, sendo responsável pela coordenação dos diversos parceiros a nível nacional.

A melhoria da qualidade do ensino ministrado no ISCPSI é um objetivo permanente, sendo que, no atual quadro de crescente complexidade e incerteza, o Instituto pretende reforçar a sua condição de ensino superior público universitário, dando uma resposta sistémica e transversal, através do reforço da sua oferta educativa, materializada nos diversos ciclos de estudos.

No âmbito do ciclo de formação de promoção que se irá prolongar até 2023, abrangendo mais de duas centenas de potenciais candidatos, será realizada ema 2021 a 4.ª edição do Curso de Comando e Direção Policial (CCDP), pré-requisito de promoção ao posto de subintendente.

Para a prossecução das atividades previstas para 2021, é fundamental o empenho de todos os que aqui laboram e com os quais contamos, não só para alcançar as metas traçadas, mas também para as ultrapassar, com impacto positivo no meio envolvente.

Assim sendo, e nos termos da legislação vigente, o Instituo apresenta o seu Plano de Atividades para 2021, adentro do qual integra o do seu Centro de Investigação – ICPOL, ambos a anexar ao plano de atividades da PSP. Resta, doravante, cumpri-los: com honra para a PSP, glória para o Instituto e proveito para o país.

Lisboa, 30 de abril de 2021

O Diretor

José Carlos Bastos Leitão
Superintendente

I. ENQUADRAMENTO

O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) é um estabelecimento de ensino superior público universitário policial integrado na orgânica da Polícia de Segurança Pública (PSP) e dotado de autonomia pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar, concretizada no seu presente Estatuto (Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro).

O ISCPSI, doravante designado por Instituto, é o estabelecimento de ensino policial sucessor da Escola Superior de Polícia (idealizada em 1979 e criada pela República em 1982) que garante desde a sua criação a formação dos quadros superiores de enquadramento e direção da Polícia de Segurança Pública.

Após um quarto de século de experiência consolidada, em 2009, o rol de atribuições do Instituto foi alargado, assumindo um maior envolvimento na formação de quadros superiores das forças policiais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e um maior empenho nas atividades desenvolvidas pela CEPOL, a par da abertura à sociedade civil, de forma a desenvolver um pensamento nacional na área científica da segurança interna.

Fruto da experiência, nacional e internacional, acumulada ao longo de mais de trinta anos de atividades académicas, o ISCPSI ergueu o conceito de Ciências Policiais - *corpo organizado e sistematizado de conhecimentos científicos sobre a organização e a ação policial e os fins inerentes à segurança interna, cujo estudo científico contribui para a edificação de princípios e padrões de atuação, suportados em lógicas epistémicas, tendo por referência os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e a defesa da legalidade democrática* - o qual ora se encontra consolidado em Portugal e alinhado com o pensamento policial europeu.

O Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP) tem respondido às crescentes exigências e dinâmicas da sociedade em matéria de segurança. No entanto, importa destacar que o Instituto forma oficiais de polícia ao longo da carreira e, nesta perspetiva, atentos ao seu descritivo funcional em matéria de competências legais, impõe-se formar profissionais para liderar, comandar e gerir as unidades, subunidades e os serviços policiais em todo o território nacional e no estrangeiro, quando sejam nomeados para missões de serviço em organizações internacionais. Formar líderes e comandantes

ultrapassa o mero *saber*, pelo que o CMICP é uma das componentes de um projeto formativo mais abrangente: o Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP).

Em resumo, o Instituto forma oficiais de polícia ao longo de uma carreira, não só para o *saber*, mas também para o *ser* e para o *fazer*, preparando-os para ambientes de elevada incerteza, marcados pela permanente mutação das ameaças e riscos.

Releva-se ainda a importância do ISCPSI na formação para a sociedade civil em áreas da segurança, através dos Cursos de Mestrado em Criminologia e Investigação Criminal, Gestão da Segurança e Segurança Interna e a importância no panorama formativo internacional através da cooperação com a CEPOL, a FRONTEX, a INTERPA, a AEPC e a CPLP.

1. Visão, missão e valores

- **VISÃO**

Ser um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma líderes e comandantes, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área da polícia e da segurança.

- **MISSÃO**

Contribuir para que Portugal continue a ser um dos países mais seguros do mundo, disponibilizando à Polícia de Segurança Pública oficiais formados através de altos padrões de educação e formação superior policial.

- **VALORES**

Aspiramos a criar um ambiente de aprendizagem alicerçado em valores institucionais sólidos de integridade e ética, diversidade, profissionalismo, inovação, comunicação, conhecimento, liderança, solidariedade, cultura de serviço e orgulho nas nossas raízes de uma polícia fundada há mais de 150 anos.

  - **Integridade e ética**

    Estamos comprometidos com um comportamento ético e deontologicamente irrepreensível na nossa relação com a comunidade académica.

- **Profissionalismo**

Com profissionalismo conduziremos a nossa formação colocando os nossos alunos como prioridade máxima mantendo-nos atualizados com as novas tendências, padrões e tecnologia no campo da segurança pública.

- **Inovação**

Incentivamos a inovação e o empreendedorismo como forma de melhorar os processos educativos desenvolvendo nos alunos uma atitude positiva e construtiva perante os problemas.

- **Responsabilidade**

Incentivamos e incutimos valores de responsabilidade na excelência do processo formativo, tendo sempre em mente o importante papel que cada oficial da PSP tem profissionalmente no domínio da segurança pública, assim como assumimos a nosso contributo de responsabilidade social com a comunidade.

- **Diversidade**

Valorizamos a diversidade dos nossos alunos promovendo um estabelecimento de ensino diversificado, respeitoso e inclusivo, acolhendo os que entram na comunidade académica de forma respeitosa e partilhando com eles os nossos valores e padrões de tratamento baseado nos valores legais, ética e deontologia.

- **Comunicação**

Valorizamos e incentivamos a comunicação entre todos os níveis da comunidade académica, por todos os canais ao nosso dispor como forma de melhorar a partilha em relação a todos os aspetos da vida académica.

- **Conhecimento**

Mais do que disponibilizar conhecimento pretendemos criar nos alunos o hábito de procurar autonomamente oportunidades de conhecer e saber mais num processo de aprendizagem contínuo ao longo da vida.

- **Solidariedade**

Promovemos o valor da solidariedade internamente e externamente, numa dimensão ética e de respeito pela dignidade humana.

- **Liderança**

Enquanto escola de liderança estamos empenhados a desenvolver as características pessoais e as ferramentas técnicas necessárias para garantir que a PSP recebe nos seus quadros líderes bem preparados para encarar os múltiplos desafios internos e externos.

- **Cultura de serviço**

  Enquanto servidores públicos, responsáveis por fazer cumprir as leis e respeitar e fazer respeitar os direitos humanos, assumimos o compromisso de instilar no processo educacional e formativo uma cultura de servir os outros independentemente das suas origens, condição ou convicções.

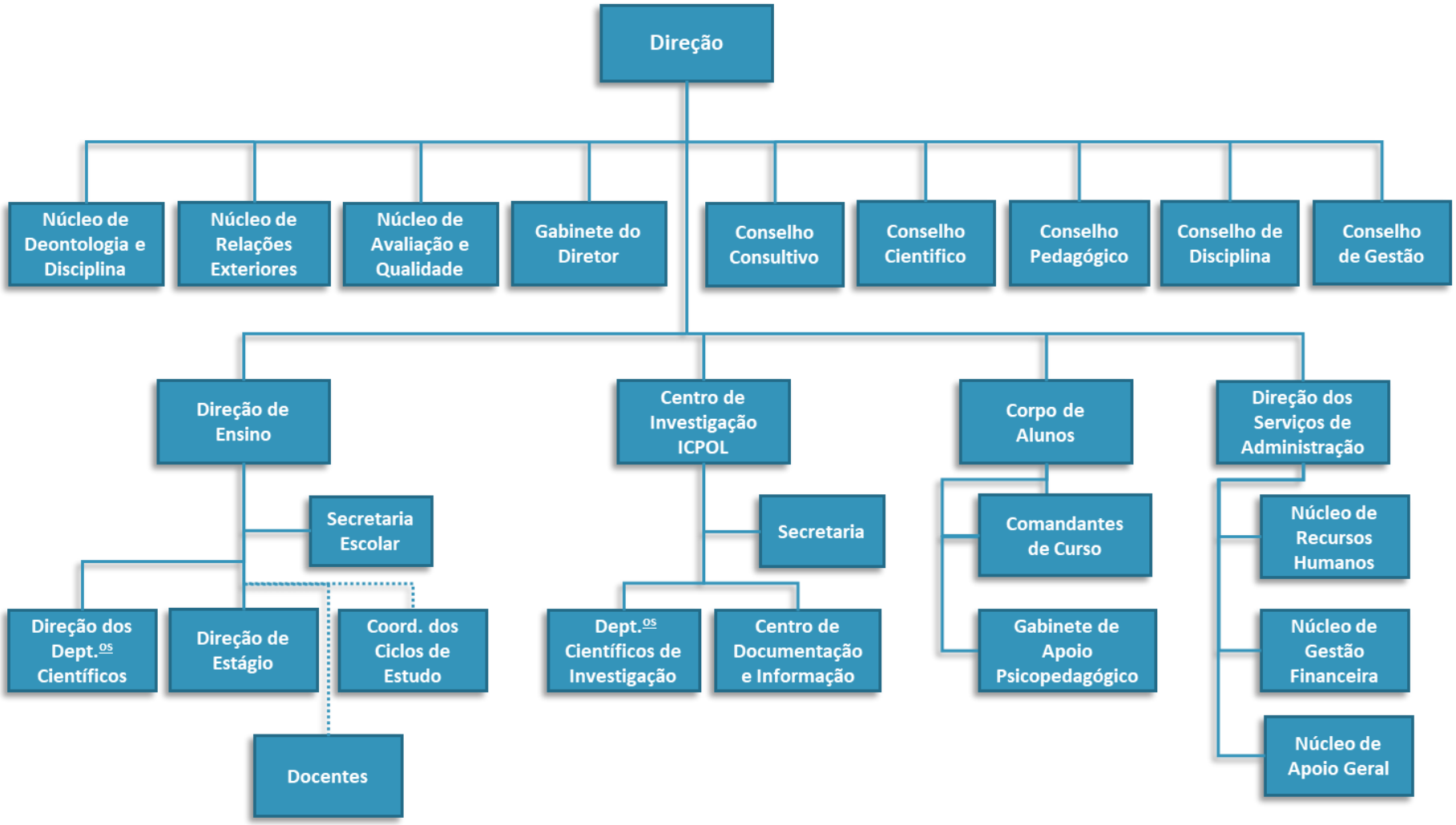
"Liderar, Proteger e Servir humanamente"

2. Estrutura organizacional

Conforme decorre do Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, que aprova o Estatuto do Instituto, são órgãos deste Instituto a direção; a direção de ensino; o centro de investigação; o corpo de alunos; a direção dos serviços de administração; o conselho consultivo; o conselho científico; o conselho pedagógico; o conselho de disciplina e o conselho de gestão (art.º 4º). Constituem a direção do Instituto o diretor e o diretor adjunto (art.º 5.º) (Figura 1).

Na dependência do diretor funcionam ainda os núcleos de deontologia e disciplina, de relações exteriores e de avaliação e qualidade (art.º 9.º). Encontra-se ainda previsto o gabinete do diretor (art.º 8.º).

Figura 1 | Organograma do ISCPSI



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

3. Efemérides

O Instituto, à semelhança das restantes unidades de polícia e estabelecimentos de ensino, comemora, anualmente, o respetivo dia de aniversário, realizando diversas atividades de índole cultural e policial. Tal cerimónia pretende:

a) Reconhecer, publicamente, o trabalho desenvolvido por todos os anteriores profissionais do Instituto, corpo docente, não docente e alunos que contribuíram para o sucesso deste estabelecimento de ensino superior público universitário policial;
b) Concomitantemente, promover junto dos atuais colaboradores, o sentido de missão de serviço público;
c) Proporcionar à comunidade, em geral, uma oportunidade para participarem nas atividades e assim melhor conhecerem a missão da PSP e do Instituto.

Além da efeméride referida anteriormente, o Instituto organiza e participa nos eventos descritos na tabela 1.

Tabela 1 | Calendarização das cerimónias para 2021

CERIMÓNIAS	DATAS
Compromisso de Honra dos Aspirantes do 33º CFOP	Junho
Comemoração do Aniversário da PSP	Julho
Patrono da PSP	Setembro
Comemoração do Aniversário do ISCPSI e Cerimónia de Imposição de Platinas	Outubro
Abertura Solene do Ano Letivo	Novembro

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

4. Estudantes

A distribuição dos estudantes por curso, encontra-se descrita nas tabelas 2, 3 e 4.

Tabela 2 | Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do CMICP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2020-21

Nacionalidade	Aspirantes			Cadetes-alunos												Total		
	5º ano (33º Curso)			4º ano (34º Curso)			3º ano (35º Curso)			2º ano (36º Curso)			1.º ano (37.º Curso)					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	22	5	27	19	10	29	15	13	28	25	5	30	22	8	30	**103**	**41**	**144**
Cabo Verde	3	3	6	4	2	6	1	1	2	2	1	3	2	0	2	**12**	**7**	**19**
Angola	0	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	**2**	**1**	**3**
Moçambique	2	1	3	2	0	2	0	1	1	3	0	3	3	0	3	**10**	**2**	**12**
São Tomé e Príncipe	0	1	1	1	0	1	2	0	2	2	1	3	1	1	2	**6**	**3**	**9**
Guiné-Bissau	2	1	3	1	0	1	1	0	1	1	0	1	3	0	3	**8**	**1**	**9**
Total	**29**	**11**	**40**	**28**	**12**	**40**	**20**	**16**	**36**	**33**	**7**	**40**	**31**	**9**	**40**	**141**	**55**	**196**

Fonte: Direção de Ensino do ISCPSI.

- 26,5% dos Cadetes-alunos e Aspirantes são oriundos dos PALOP´s.
- 28,1% são mulheres.

Tabela 3 | Distribuição dos Mestrandos do XIII CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2020-21 (1.º ano curricular)

Nacionalidade	Mestrandos						Total		
	Criminologia e Investigação Criminal			Gestão da Segurança					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	7	15	22	6	3	9	13	18	**31**
Angola	1	1	2	1	1	2	2	2	**4**
Totais	**8**	**16**	**24**	**7**	**4**	**11**	**15**	**20**	**35**

Fonte: Direção de Ensino do ISCPSI.

Tabela 4 | Distribuição dos Mestrandos do XII CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2020-21 (2.º ano)

Nacionalidade	Mestrandos						Total		
	Criminologia e Investigação Criminal			Gestão da Segurança					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	6	5	11	5	4	9	11	9	20
Brasil	1	1	2	2	1	3	3	2	5
Cabo Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Angola	0	0	0	1	1	2	1	1	2
Moçambique	0	1	1	0	0	0	0	1	1
São Tomé e Príncipe	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Guiné-Bissau	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Totais	7	8	15	9	6	15	16	14	30

Fonte: Direção de Ensino do ISCPSI.

5. Análise dos *Stakeholders*

A implementação da estratégia delineada pelo Instituto para o próximo quadriénio tem em atenção, entre outros fatores, as expectativas e os interesses dos *Stakeholders*, pois, estes, direta ou indiretamente, influenciam a definição dos objetivos a elencar e as atividades a realizar.

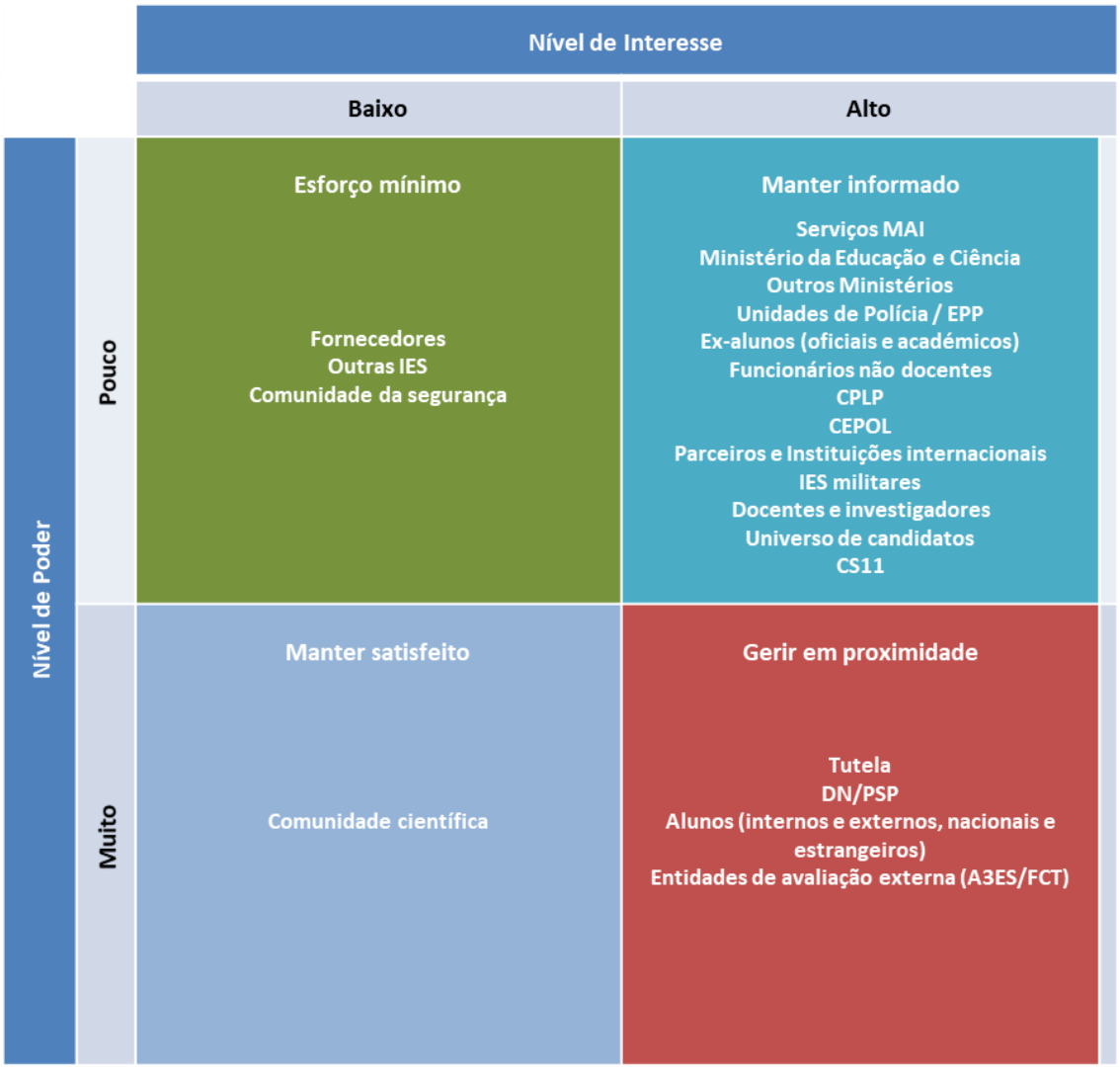
Assim sendo, com a análise dos *Stakeholders*, procura-se identificar os destinatários (pessoas, grupos, organizações) da atividade desenvolvida pelo Instituto, isto é, os clientes, internos ou externos, interessados neste estabelecimento de ensino superior policial, com o fim último de se definirem abordagens que contemplem os interesses desses mesmos destinatários para com o Instituto.

A nível interno, a atividade de ensino é dirigida para as necessidades previstas pela Direção Nacional, respeitante ao número de oficiais que se pretendem formar, bem como para o desenvolvimento de estudos e o aperfeiçoamento da doutrina policial, ou seja, a atividade desenvolvida pelo Instituto prossegue os objetivos tipificados no artigo 121.º do estatuto profissional do pessoal com funções policiais da PSP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro (Cursos de formação inicial, de promoção, de especialização, de atualização e formação contínua).

Já a atividade desenvolvida pelo Instituto dirigida à comunidade em geral/cliente externo, passa pela disponibilidade de oferta formativa vária, designadamente o CMCP.

Como se ver na Figura 2, foram agrupados os principais grupos de interesse do ISCPSI em função do seu grau de interesse para a organização e do seu poder relativo, fornecendo informação importante relativamente à forma como deve ser gerida a relação com cada um destes *stakeholders*.

Figura 2 | Matriz de análise de *Stakeholders* do ISCPSI

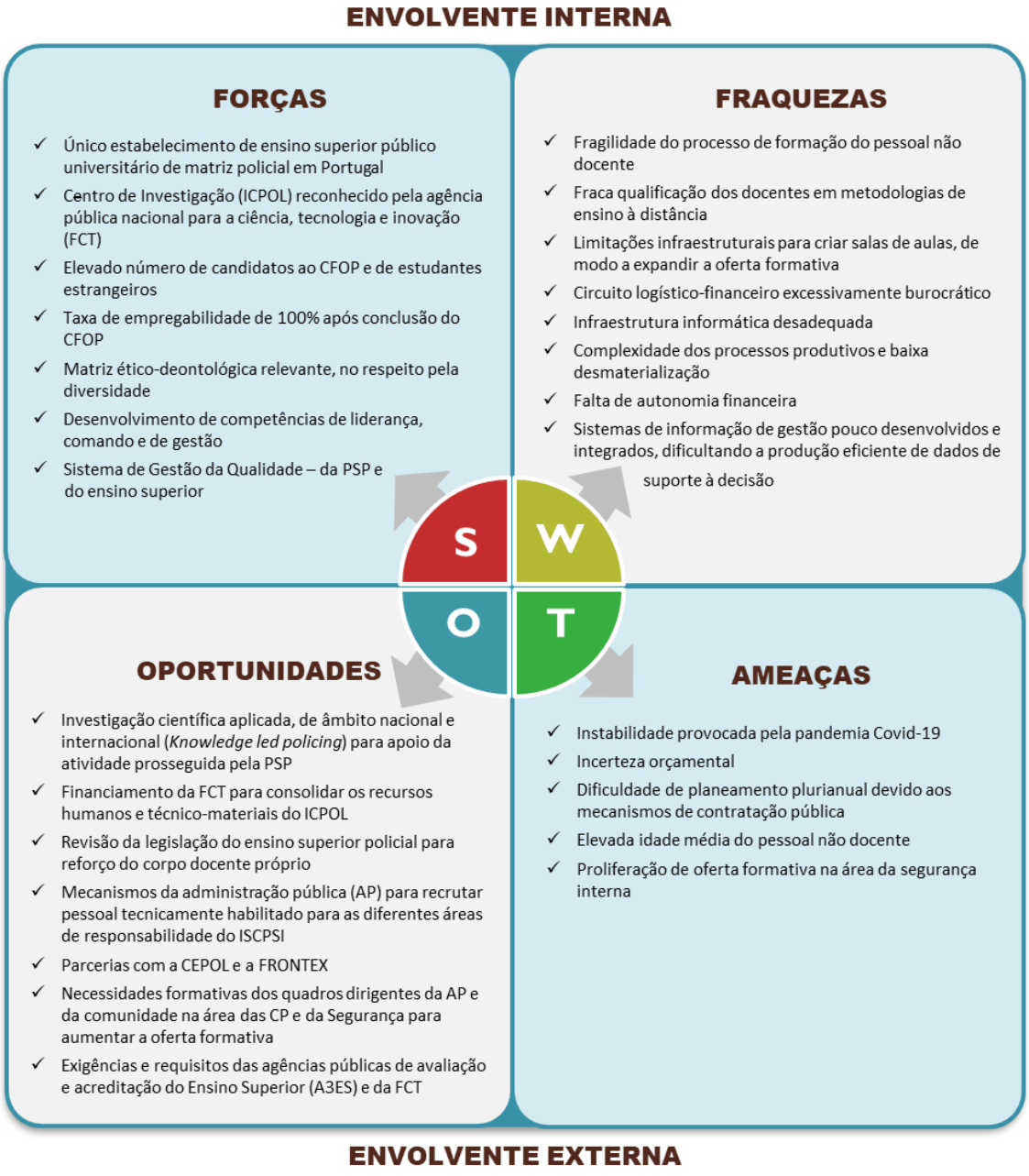


Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

6. Análise *SWOT*

Recorrendo à metodologia da análise SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities and threats*) - elementos-chave da análise estratégica - caracterizam-se, de seguida, os fatores endógenos e exógenos, que influenciam o Instituto na definição das suas opções a desenvolver durante o ano de 2021 (Figura 3).

Figura 3 | Análise SWOT



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

II. OPÇÕES, EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando as opções estratégicas delineadas pela Direção Nacional da PSP para o triénio 2020-2022, considerando todo o quadro regulamentar que disciplina o ensino superior em Portugal, considerando ainda a missão legalmente prevista para o Instituto, definiram-se as opções estratégicas (e as linhas prioritárias de atuação) a desenvolver até 2022. Ademais, o plano estratégico do Instituto pretende:

a) Garantir um alinhamento concetual das opções estratégicas do Instituto com as opções estratégicas da PSP para o triénio 2020-2022;
b) Identificar soluções que permitam responder às conclusões da análise SWOT anteriormente efetuada, de forma a: colmatar os pontos fracos, tirar vantagens dos pontos fortes, minimizar possíveis constrangimentos e aproveitar as eventuais oportunidades, de forma a contribuir para a melhoria contínua dos seus serviços e a qualidade do ensino que ministra;
c) Executar a estratégia, de acordo com o mapa estratégico e num processo contínuo, que se inicia em 2021, criando valor acrescentado para o Instituto;
d) Em sentido lato, melhorar a qualidade do ensino superior policial ministrado, de modo a responder às necessidades da PSP e do país.

1. Opções e eixos estratégicos

As opções e os eixos estratégicos delineados para o Instituto decorrem da sua missão e valores, bem como da visão prospetiva para o próximo biénio, e estão em consonância com os eixos estratégicos da PSP, sendo certo que o enfoque na formação, investigação científica e internacionalização resulta do facto de o Instituto ser um Estabelecimento de Ensino Superior (Tabela 5).

Tabela 5 | Visão, missão e valores e alinhamento dos eixos estratégicos do ISCPSI com os da PSP [2020 - 2022]

PSP	ISCPSI
Visão	
Uma Polícia integral, humana, forte, coesa e ao serviço do Cidadão	Ser um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma líderes e comandantes, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área da polícia e da segurança.
Missão	
Garantir um ambiente de paz, tranquilidade e segurança que beneficie o funcionamento das instituições democráticas, o bem-estar da comunidade residente e visitante, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social do país	Contribuir para que Portugal continue a ser um dos países mais seguros do mundo, disponibilizando à Polícia de Segurança Pública oficiais formados através de altos padrões de educação, formação e avaliação da formação superior policial.
Valores	
Respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos; Serviço público de qualidade; Responsabilidade e integridade; Isenção e rejeição de qualquer forma de extremismo e discriminação; Frontalidade e lealdade	Integridade e ética; Profissionalismo; Inovação; Responsabilidade; Diversidade; Comunicação; Conhecimento; Solidariedade; Liderança; Cultura de serviço
Grandes Opções Estratégicas	
Eixos estratégicos da PSP 2020-2022	**Eixos estratégicos do ISCPSI 2021-2022**
Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial
	Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade
	Eixo 7 - Desenvolver uma estratégia de formação na área da liderança policial
Eixo 2 - Formação e capacitação física	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial
	Eixo 2 - Consolidar a investigação científica
	Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos
Eixo 3 - Tecnologias de informação e comunicação e capacitação logística	Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos
	Eixo 6 - Fortalecer o compromisso de responsabilidade social
Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial
Eixo 5 - Imagem Institucional	Eixo 3 - Reforçar a internacionalização
	Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

As opções estratégicas do Instituto para 2021-2022 consagram sete eixos fundamentais: (i) reforçar o ensino universitário policial, (ii) consolidar a investigação científica, (iii) reforçar a internacionalização, (iv) desenvolver a gestão da qualidade, (v) otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos, (vi) fortalecer o compromisso de responsabilidade social e (vii) implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial (Figura 4).

Figura 4 | Eixos estratégicos do ISCPSI para 2021-2022

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

2. Mapa estratégico – *Balanced ScoreCard*

O *Balanced ScoreCard* (BSC) constitui-se como um processo contínuo de criação de valor e, permite, através das quatro perspetivas, ordenadas por ordem de relevância, executar a estratégia delineada para o Instituto.

Partindo das opções estratégicas do Instituto para o biénio 2021-2022, identificaram-se sete eixos fundamentais, desdobráveis em múltiplos objetivos estratégicos. A figura 5 caracteriza a necessária correlação entre os objetivos estratégicos definidos para 2021, por referência aos eixos fundamentais estabelecidos e as quatro perspetivas do BSC (adaptadas ao Instituto), colocando um especial enfoque nos alunos e na comunidade.

Este é, pois, o processo de criação de valor - ilustrado nas relações causa-efeito que liga os objetivos - decorrente da missão e da visão previamente delineada (Figuras 5 e 6).

Figura 5 | Mapa estratégico do ISCPSI: objetivos estratégicos 2021

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

Clientes satisfeitos, pessoas preparadas e motivadas, processos eficazes e eficientes e sustentação financeira são, pois, os resultados estratégicos propostos e que se pretendem atingir (Figura 6).

Figura 6 | BSC como processo contínuo de criação de valor

Fonte: Kaplan & Norton, 2004.

III. OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2021

As atividades planeadas e a executar em 2021 têm em vista assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais traçados para 2021, devidamente enquadrados nos eixos estratégicos correspondentes – (7) sete eixos estratégicos, dezanove (19) objetivos estratégicos e trinta e nove (39) indicadores estratégicos, cuja prossecução será alcançada, e devidamente monitorizada, por referência a vinte e oito (28) objetivos operacionais e cinquenta e quatro (54) indicadores e metas fixadas (Tabela 6).

Eixo 1 | Promover a qualidade no ensino.

A reconfiguração do quadro das ameaças e riscos, as rápidas mutações tecnológicas, a torrente informacional contemporânea, a maior pressão de uma sociedade exigente, são alguns dos ingredientes que têm potenciado as inúmeras transformações sociais que temos vindo a assistir. A incerteza será a constante na vida das pessoas, das organizações e da sociedade em geral, representando um enorme desafio para a Polícia e para o(a)s polícias no âmbito da multiplicidade das necessidades de segurança.

Neste quadro de crescente complexidade e incerteza, o ISCPSI pretende reforçar a sua condição de ensino superior público universitário, dando uma resposta sistémica e transversal, através do reforço da sua oferta educativa, materializada nos diversos ciclos de estudos. A formação de oficiais de polícia continua e continuará a ser o eixo central deste estabelecimento de ensino superior, considerando tanto a formação inicial dos oficiais de polícia como a sua formação ao longo da vida, norteada pela aquisição de competências e capacidades indispensáveis para o exercício do vasto rol de missões que lhes são atribuídas.

O Instituto disponibiliza à sociedade civil um vasto leque de produtos formativos, mormente o CMCP (NI), nas especializações de Gestão da Segurança, Segurança Interna, Criminologia e Investigação Criminal. Pretende-se consolidar a oferta formativa e diversificá-la, nomeadamente, promovendo a organização e realização de cursos avançados, pós-graduações e especializações no domínio das ciências policiais e em diferentes domínios da segurança interna.

Para que haja um maior envolvimento da comunidade, o Instituto irá não só consolidar os produtos formativos já ministrados, como apostar em novas áreas de interesse, visando também o reforço das suas receitas próprias.

A modernização, a articulação e a sistematização das aplicações informáticas utilizadas no âmbito dos processos de ensino/aprendizagem constitui um passo indispensável para o reforço do ensino no Instituto. As áreas a desenvolver e a consolidar, em termos de computação, passam pela melhoria da conectividade, da armazenagem, das aplicações colaborativas e plataformas de partilha de conhecimento, potenciando sempre a segurança informática.

Com a reorganização da infraestrutura tecnológica passará a ser possível ministrar cursos e ações de formação em todas as modalidades de *e-learning*, permitindo que a oferta de conteúdos formativos digitais possa ser distribuída pela PSP e pela comunidade nacional e internacional. Deste modo, haverá um aumento dos destinatários dos produtos educativos ISCPSI.

A garantia da qualidade da oferta educativa assenta, essencialmente, em sistemas de recolha e análise de informação, previstos no SGQ-ISCPSI, bem como nos processos estabelecidos para a criação, alteração e extinção de ciclos de estudo, além de um corpo docente qualificado.

Nesse sentido, o Instituto prevê continuar a promover a monitorização e avaliação contínua dos seus cursos conferentes de grau académico, bem como a revisão periódica dos mesmos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados. Os resultados dos processos de avaliação pedagógica de cada curso permitirão identificar e priorizar as ações de melhoria a implementar, sendo que as revisões da oferta formativa devem conduzir à melhoria contínua dos cursos.

A melhoria da qualidade do ensino ministrado no ISCPSI exige que sejam transferidos os resultados de investigação científica nos processos de ensino/aprendizagem, principalmente da investigação desenvolvida no perímetro do ICPOL. Assim, pretende-se promover a integração de resultados de investigação científica nos ciclos de estudos através da organização de eventos científicos para a comunidade académica e da divulgação de publicações científicas dos docentes nas respetivas unidades curriculares.

Eixo 2 | Consolidar a investigação científica

Uma das principais iniciativas do Instituto em 2021 será dar continuidade ao processo interno de reconfiguração da orgânica e funcionamento do ICPOL, por razões de funcionalidade e adaptação à nova dinâmica imposta pelos regulamentos da FCT, mediante a aprovação de novo regime estatutário que crie as figuras de Diretores Adjuntos (onde se incluem o Coordenador Científico e o Coordenador Logístico-financeiro) e de Gestor de Ciência e Tecnologia, a par da reestruturação dos serviços do CDI/Biblioteca da PSP e da Secretaria (arquivo físico e digital dos projetos de ID&I).

Pretende-se reforçar o número de investigadores, em particular os membros integrados doutorados, assim como aumentar o número de projetos de investigação ativos e disseminar os resultados das investigações do ICPOL junto da comunidade científica.

Será fomentada a projeção dos resultados dos seus investigadores através da Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais, incluindo o seu repositório *online* (politeia-online.pt), da publicação em revistas com revisão de pares e fator de impacto, da publicação de livros e participação em Feiras e em conferências, assim como da participação em projetos de ID&I conjuntos com outras unidades de I&D.

Eixo 3 | Reforçar a internacionalização

Reforçar o prestígio do ISCPSI na União Europeia continua a ser um dos objetivos que se pretende consolidar em 2021. A confiança depositada no Instituto, ao ser estabelecido o Gabinete Nacional CEPOL, que operacionaliza a cooperação entre as diversas Forças e Serviços de Segurança nacionais e a Agência durante um período de dois anos (1 de julho de 2020 a 30 de junho de 2022) representa uma responsabilidade acrescida, mas também um reconhecimento das capacidades demonstradas pelo Instituto em termos de coordenação para a formação policial internacional.

É, ainda, intenção do Instituto integrar a rede de formação da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (FRONTEX) e aprofundar a participação na rede da Associação Europeia de Colégios de Polícia (AEPC).

No quadro da cooperação policial internacional, a PSP e o Instituto têm estreitado relações com os serviços policiais do Reino de Espanha e com uma multiplicidade de países da América do Sul, que integram a Escola Ibero-Americana de Polícia (IBERPOL) e a Comunidade de Polícias da América (AMERIPOL). É intenção do Instituto continuar a

participar nas atividades delineadas, mediante a apresentação de produtos formativos adaptados à realidade regional e local, apostando na formação em ambiente virtual.

O ISCPSI admite, à frequência do MICP, alunos oriundos das forças policiais dos PALOP. É propósito do Instituto continuar a contribuir para a afirmação da Cooperação Portuguesa na lusofonia, visto que muitos dos alunos formados neste estabelecimento de ensino assumem já cargos de direção e comando superior nas respetivas polícias.

A era da digitalização tem permitido um aumento exponencial de oferta formativa através de plataformas *online*, criando oportunidades para o desenvolvimento académico e troca de experiências que até agora eram muito restritas ou mesmo inacessíveis. A variedade de produtos formativos permite agora que os alunos do Instituto possam participar em cursos, seminários, conferências e *workshops* online, consolidando a aprendizagem académica com uma perspetiva internacional de questões como a liderança, os direitos humanos, técnicas e táticas de intervenção policial e tecnologias de informação e comunicação. Da mesma forma, é importante envolver os docentes do ISCPSI de forma a incorporarem nos seus currículos doutrina e resultados de investigações científicas internacionais e envolvê-los enquanto formadores em atividades de formação internacionais.

Pretende-se também que docentes e alunos finalistas possam contribuir academicamente através da publicação de artigos e trabalhos de investigação em bases de dados e publicações internacionais nas áreas da segurança, defesa e justiça.

Eixo 4 | Desenvolver a gestão da qualidade

O ISCPSI tem vindo, de forma gradual, a desenvolver e a implementar um conjunto de ferramentas e mecanismos que permitem dotar o Instituto, de forma abrangente e eficaz, de procedimentos e instrumentos de gestão que contribuem para a garantia da qualidade do seu desempenho e, consequentemente, do seu ensino e da investigação científica produzida.

O Instituto tem vindo a implementar uma estratégia de melhoria contínua da qualidade, desde os processos de acreditação dos seus ciclos de estudos até à avaliação e acreditação institucional.

Pretende-se continuar a desenvolver e a consolidar os procedimentos de qualidade, com base numa política e em objetivos formalmente definidos, a qual se consubstancia no Sistema de Gestão da Qualidade do ISCPSI (SGQ-ISCPSI), o qual dá resposta aos padrões

europeus e internacionais (como as ESG 2015), aos padrões nacionais (A3ES) e às exigências legais (Lei n.º 38/2007, de 16 agosto).

Com a implementação de um Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade o ISCPSI tem como objetivo formalizar o seu SGQ-ISCPSI, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade através da monitorização das atividades desenvolvidas, dando resposta ao requisito legal de implementação de sistemas próprios de garantia da qualidade. Pretende-se disponibilizar *dashboards* para visualização dos indicadores de monitorização do SGQ-ISCPSI, assim como o repositório documental de todos os documentos orientadores e das evidências demonstrativas da eficácia do sistema de gestão da qualidade.

Eixo 5 | Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos

Prosseguindo as ações de melhoria identificadas no âmbito dos processos de autoavaliação realizados no decorrer do anterior ciclo estratégico, pretende-se melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal.

Na sequência da aprovação, em 2020, do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, será implementado o processo de avaliação do desempenho do pessoal docente do ISCPSI. Pretende-se ainda melhorar o processo de avaliação do desempenho do pessoal com funções policiais (SIAD/PSP) e não policiais (SIADAP), através do desenvolvimento e implementação de procedimentos adequados.

Para o sucesso do presente plano estratégico é determinante o envolvimento de toda a comunidade académica e partes interessadas externas. O seu envolvimento só poderá ser alcançado se, entre outros fatores, existirem mecanismos comunicacionais eficazes. Assim, O ISCPSI continuará a desenvolver os instrumentos de comunicação interna recorrendo a todos os mecanismos digitais e presenciais ao seu dispor, visando incentivar uma cultura de qualidade, partilha, envolvimento e pertença à organização. Externamente, prosseguiremos com a estratégia de utilização das redes sociais e a construção da nova versão da página da internet como forma de aumentar a notoriedade do ISCPSI.

O Instituto, com o propósito de otimizar os seus processos internos, tendo em vista aumentar a eficiência da organização e, consequentemente, melhorar os seus resultados, pretende desenvolver e implementar uma plataforma de gestão académica, que permita a automatização e desmaterialização da generalidade dos processos produtivos relacionados com a formação e a vida escolar, incluindo a gestão do internato e sistema de

refeições. Procura-se assim, simplificar e racionalizar os procedimentos do Instituto, aumentar a produtividade, diminuindo o tempo de realização de tarefas, rentabilizar os recursos humanos afetos àquelas tarefas, e aumentar a velocidade de acesso à informação e, em convergência com o ponto anterior, melhorar a comunicação entre os diferentes serviços e a resposta aos alunos.

A aposta nas TIC não pode ser exclusivamente direcionada para o ensino, porquanto um largo conjunto de processos produtivos nas áreas de suporte ainda está excessivamente dependente do fator humano. Nesse registo é intenção do Instituto, em consonância com a estratégia da PSP para as TIC, introduzir, gradualmente, sistemas de informação potenciadores da racionalização de recursos e que contribuam para a redução da pegada ecológica. O sucesso da implementação destas novas ferramentas também depende da aquisição de novas competências, pelo que é intenção do Instituto preparar os seus colaboradores, mediante a realização de ações de formação apropriadas. Pretende-se ainda efetivar a ligação à rede FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional).

O quadro legislativo relativo ao ensino superior policial, nomeadamente no que concerne à organização e funcionamento do Instituto, encontra-se, em alguns aspetos, desajustado. É, pois, nossa intenção, apresentar novo conjunto de propostas legislativas tendentes a modernizar o edifício jurídico que regula o ensino superior policial e, concomitantemente, aquele que suporta a atividade deste Instituto.

A apresentação de um novo Estatuto para o ICPOL decorre, fundamentalmente, da necessidade de dar resposta aos novos desafios que este centro de investigação enfrenta: o ICPOL – enquanto unidade de investigação, desenvolvimento e inovação científica (ID&I) de natureza pública e sem fins lucrativos – foi submetido ao processo de avaliação 2017/2018 da agência pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação (FCT), vindo a beneficiar de financiamento plurianual, por fundos nacionais, para o período de 2020-2023. Essa inédita capacidade de investimento para o desenvolvimento do ICPOL, nomeadamente através do apetrechamento de modernos recursos materiais ou informáticos e do recrutamento de recursos humanos habilitados, abre caminho para a consolidação da atividade de investigação.

Eixo 6 | Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social

No ano letivo 2020-2021 está a ser implementado um conjunto de projetos pelos cadetes-alunos que visam, por um lado, testar e desenvolver as suas capacidades de organização, gestão e coordenação, e por outro, contribuir também de forma positiva para a

comunidade envolvente e para a imagem institucional do ISCPSI. É intenção do Instituto manter o nível de envolvimento dos alunos nos projetos-escola que são dirigidos a segmentos da população mais desfavorecidos, num registo de parceria com diversas entidades, sobretudo da área da solidariedade. A experiência até agora acumulada revela-nos que o envolvimento dos alunos nos projetos-escola, na área do apoio social a grupos mais desfavorecidos da comunidade, acarreta benefícios para estes, assumindo-se como fundamental na formação (Ser) dos futuros oficiais da PSP.

O Instituto, no planeamento anual das suas atividades, irá privilegiar a sustentabilidade ambiental e, concomitantemente, promover a eficiência energética. A necessidade imperiosa de reduzir, reutilizar e reciclar são pilares na formação dos alunos, onde estes são sensibilizados para questionar comportamentos, nomeadamente com o desperdício de água, alimentos e/ou energia, igualmente num registo de parceiras. Nesta linha, as medidas operacionais tenderão a privilegiar a redução gradual do consumo de energia e água e a reciclagem sistemática, contribuindo, deste modo, para a diminuição da pegada ecológica.

Eixo 7 | Implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial

O ISCPSI pretende desenvolver e implementar um Plano Integrado de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial para os alunos do Curso de Formação de Oficiais de Polícia, assente numa visão estruturada e integrada do percurso e metas a atingir por todos os alunos, em matéria de competências de liderança, desde o primeiro dia em que ingressam no ISCPSI, até ao último dia do CFOP.

Em 2021 o Instituto tenciona também criar condições para cerificação dos alunos do CMICP em TIP, revendo a Diretiva de Formação em vigor e iniciando a formação teórico prática.

Tabela 6 | Objetivos operacionais do ISCPSI – 2021

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
1.1	**Ampliar a oferta educativa conferente de grau académico**								**1.1**	**N.º de cursos ministrados**	**Nº**	**3**	**Direção**	**DE**
1	Aumentar a oferta de n.º de cursos conferentes de grau								1	N.º de cursos conferentes de grau	Nº	3	Direção	DE
2	Garantir os requisitos legais dos ciclos de estudo (CE)								2	Licenciatura - (N.º de docentes integrados/ETI)*100	%	60%	Direção	DE
									3	Mestrado - (N.º de docentes integrados/ETI)*100	%	75%	Direção	DE
									4	Licenciatura - (N.º de docentes doutorados/ETI)*100	%	50%	Direção	DE
									5	Mestrado - (N.º de docentes doutorados/ETI)*100	%	60%	Direção	DE
									6	Licenciatura - (N.º de docentes especializados/ETI)*100	%	50%	Direção	DE
									7	Licenciatura - (N.º de docentes especializados doutorados/N.º de docentes especializado)*100	%	60%	Direção	DE
									8	Mestrado - (N.º de docentes especializados/ETI)*100	%	50%	Direção	DE
									9	Mestrado - (N.º de docentes especializados doutorados/N.º de docentes especializado)*100	%	80%	Direção	DE

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
3	Garantir a dimensão legal para o corpo docente								10	N.º Doutores/30 Estudantes	Nº	1/30	Direção	DE
1.2	**Digitalizar o ensino**								**1.2**	**N.º de utilizadores inscritos no portal**	**Nº**	**240**	**Direção**	**DE**
4	Promover a utilização do portal junto da comunidade académica (corpo docente e alunos)								11	Taxa de utilizadores = N.º de utilizadores inscritos/ (Total de docentes +Total de alunos)*100	Nº	95%	Direção	DE
5	Conceder acessos a docentes na plataforma e-learning em funcionamento								12	N.º de acessos/N.º de docentes*100	%	95%	Direção	DE
6	Conceder acessos a estudantes na plataforma e-learning em funcionamento								13	N.º de acessos/N.º de estudantes*100	%	100%	Direção	DE
7	Garantir um canal na plataforma e-learning dedicado para cada unidade curricular								14	N.º de canais/N.º de unidades curriculares*100	%	100%	Direção	DE
8	Promover a comunicação com os docentes através da plataforma								15	N.º de comunicações na plataforma/N.º de comunicações de serviço*100	%	100%	Direção	DE
9	Promover a comunicação com os estudantes através da plataforma								16	N.º de comunicações na plataforma/N.º de comunicações de serviço*100	%	100%	Direção	DE
									1.3	**N.º de recursos disponibilizados *online***	**Nº**	**80**	**Direção**	**DE**
10	Disponibilizar recursos pedagógicos no portal								17	N.º total de ficheiros colocados nas equipas dos alunos	Nº	80	Direção	DE

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
1.3	**Finalizar os processos referentes aos ciclos de estudos conferentes de grau**								**1.4**	**N.º de dias para apresentar o relatório de curso**	**Nº**	**270**	**Direção**	**DE**
11	Apresentar relatório de curso								18	N.º de dias para apresentar o relatório de curso	Nº	270	Direção	DE NAQ
1.4	**Promover a integração de resultados de investigação científica nos ciclos de estudos**								**1.5**	**N.º de eventos científicos promovidos**	**Nº**	**2**	**Direção**	**ICPOL DE**
12	Organizar eventos científicos para a comunidade académica								19	N.º de eventos científicos promovidos	Nº	2	Direção	ICPOL DE
									1.6	**N.º de publicações de docentes do ISCPSI (desde 2017) inseridas na bibliografia das unidades curriculares dos cursos conferentes de grau académico**	**Nº**	**15**	**Direção**	**DE**
13	Promover a divulgação de publicação científica dos docentes nas respetivas UC								20	N.º de publicações de docentes do ISCPSI (desde 2017) inseridas na bibliografia das FUC dos cursos conferentes de grau académico	Nº	15	Direção	DE
2.1	**Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL**								**2.1**	**N.º de investigadores integrados afetos ao ICPOL, com 30% do seu tempo dedicado à atividade de investigação**	**Nº**	**10**	**Direção**	**ICPOL**
14	Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL								21	N.º de investigadores integrados afetos ao ICPOL, com 30% do seu tempo dedicado à atividade de investigação	Nº	10	Direção	ICPOL

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
									2.2	**Aumentar a % de investigadores integrados**	**%**	**5%**	**Direção**	**ICPOL**
									22	Aumentar a % de investigadores integrados	%	5%	Direção	ICPOL
									2.3	**Nº de propostas de projetos de investigação**	**Nº**	**3**	**Direção**	**ICPOL**
									23	Nº de propostas de projetos de investigação	Nº	3	Direção	ICPOL
									2.4	**Nº de submissões de artigos em revistas científicas**	**Nº**	**10**	**Direção**	**ICPOL**
									24	Nº de submissões de artigos em revistas científicas	Nº	10	Direção	ICPOL
2.2	**Promover e divulgar a investigação científica**								**2.5**	**N.º de eventos científicos promovidos**	**Nº**	**3**	**Direção**	**ICPOL**
15	Promover e divulgar a investigação científica								25	N.º de eventos científicos promovidos	Nº	3	Direção	ICPOL
									2.6	**N.º de publicações dos investigadores**	**Nº**	**5**	**Direção**	**ICPOL**
									26	N.º de publicações dos investigadores	Nº	5	Direção	ICPOL
2.3	**Realizar Inquérito Nacional de Satisfação sobre a PSP**								**2.7**	**Aplicação do inquérito**	**Data**	**31-07-2021**	**Direção**	**ICPOL**
16	Realizar Inquérito Nacional de Satisfação sobre a PSP								27	Aplicação do inquérito	Data	31-07-2021	Direção	ICPOL

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
3.2	**Reforçar o prestígio na União Europeia**								**3.3**	**N.º de anos em que o ISCPSI assume a Unidade Nacional CEPOL**	**Nº**	**1**	**Direção**	**NRE**
17	Reforçar o prestígio na União Europeia								28	N.º de anos em que o ISCPSI assume a Unidade Nacional CEPOL	Nº	1	Direção	NRE
									3.4	**Renovação da parceria entre o ISCPSI e a FRONTEX**	**Data**	**31-01-2021**	**Direção**	**NRE**
									29	Renovação da parceria entre o ISCPSI e a FRONTEX	Data	31-01-2021	Direção	NRE
									3.5	**Nº candidaturas apresentadas à organização de cursos, seminários e conferências CEPOL**	**Nº**	**3**	**Direção**	**NRE**
									30	Nº candidaturas apresentadas à organização de cursos, seminários e conferências CEPOL	Nº	3	Direção	NRE
3.3	**Incrementar parcerias internacionais**								**3.6**	**N.º de iniciativas de natureza internacional nos contextos da investigação académica e científica, da doutrina e da formação policial**	**Nº**	**2**	**Direção**	**ICPOL**
18	Incrementar parcerias internacionais								31	N.º de iniciativas de natureza internacional nos contextos da investigação académica e científica, da doutrina e da formação policial	Nº	2	Direção	ICPOL

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
									3.7	**N.º de novos alunos estrangeiros no CFOP**	**Nº**	**10**	**Direção**	**DE**
									32	N.º de novos alunos estrangeiros no CFOP	Nº	10	Direção	DE
									3.8	**Número de iniciativas de formação internacional *online***	**Nº**	**3**	**Direção**	**NRE**
									33	Número de iniciativas de formação internacional *online*	Nº	3	Direção	NRE
3.4	**Envolver docentes e alunos em ações de formação internacionais**								**3.9**	**N.º de docentes do ISCPSI envolvidos na implementação de atividades formativas CEPOL**	**Nº**	**4**	**Direção**	**NRE**
19	Envolver docentes e alunos em ações de formação internacionais								34	N.º de docentes do ISCPSI envolvidos na implementação de atividades formativas CEPOL	Nº	4	Direção	NRE
									3.10	**N.º de docentes do ISCPSI envolvidos em projetos de investigação e grupos de trabalho internacionais**	**Nº**	**2**	**Direção**	**ICPOL**
									35	N.º de docentes do ISCPSI envolvidos em projetos de investigação e grupos de trabalho internacionais	Nº	2	Direção	ICPOL
									3.11	**N.º de alunos a participar em ações de formação internacional *online***	**Nº**	**60**	**Direção**	**NRE**
									36	N.º de alunos a participar em ações de formação internacional *online*	Nº	60	Direção	NRE

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
4.1	**Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua**								**4.1**	**Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade implementado**	**Data**	**2022**	**Direção**	**NAQ DE NAG**
20	Desenvolver um Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade								37	Requisitos para monitorização dos processos e monitorização contínua dos cursos definidos	Data	31-10-2021	Direção	NAQ DE NAG
									38	Construção dos questionários e produção dos respetivos relatórios automatizada	%	20%	Direção	NAQ DE NAG
5.2	**Melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal**								**5.4**	**Melhorar o processo de avaliação do desempenho do pessoal policial e não policial**	**Data**	**31-12-2021**	**Direção**	**NRH**
21	Melhorar os mecanismos de avaliação do pessoal								39	Melhorar o processo de avaliação do desempenho do pessoal policial e não policial	Data	31-12-2021	Direção	NRH
5.3	**Melhorar a comunicação interna e externa**								**5.6**	**N.º de reuniões entre a Direção do ISCPSI e o efetivo**	**Nº**	**2**	**Direção**	**Direção**
22	Melhorar a comunicação interna e externa								40	N.º de reuniões entre a Direção do ISCPSI e o efetivo	Nº	2	Direção	Direção
									5.7	**N.º de reuniões entre a Direção do ISCPSI e os alunos**	**Nº**	**2**	**Direção**	**Direção**
									41	N.º de reuniões entre a Direção do ISCPSI e os alunos	Nº	2	Direção	Direção

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
									5.8	**Aumentar n.º publicações nas redes sociais face a 2020**	**%**	**20%**	**Direção**	**Direção**
									42	Aumentar n.º publicações nas redes sociais face a 2020	%	20%	Direção	Direção
									5.9	**Aumentar n.º publicações nos monitores internos face a 2020**	**%**	**20%**	**Direção**	**Direção**
									43	Aumentar n.º publicações nos monitores internos face a 2020	%	20%	Direção	Direção
									5.10	**N.º *Open Days* realizados**	**Nº**	**2**	**Direção**	**DE**
									44	N.º *Open Days* realizados	Nº	2	Direção	Direção
5.4	**Otimizar os processos organizacionais com recurso às TIC**								**5.11**	**Ligação à Rede FCCN**	**Data**	**31-12-2021**	**Direção**	**NAG**
23	Otimizar os processos organizacionais com recurso às TIC								45	Ligação à Rede FCCN	Data	31-12-2021	Direção	NAG
5.5	**Revisão do quadro jurídico relativo ao ISCPSI e aos seus processos de gestão**								**5.13**	**Apresentação do projeto de Estatuto do ISCPSI e legislação conexa**	**Data**	**31-12-2021**	**Direção**	**Direção**
24	Revisão do quadro jurídico relativo ao ISCPSI e aos seus processos de gestão								46	Apresentação do projeto de Estatuto do ISCPSI e legislação conexa	Data	31-12-2021	Direção	Direção
									5.14	**Apresentação do projeto de Estatuto do ICPOL**	**Data**	**31-12-2021**	**Direção**	**ICPOL**
									47	Apresentação do projeto de Estatuto do ICPOL	Data	31-12-2021	Direção	ICPOL

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
6.1	**Desenvolver e aprofundar os projetos de responsabilidade social**								**6.1**	**N.º de iniciativas a desenvolver no âmbito dos projetos-escola**	**Nº**	**4**	**Direção**	**CAL**
25	Desenvolver e aprofundar os projetos de responsabilidade social								48	N.º de iniciativas a desenvolver no âmbito dos projetos-escola	Nº	4	Direção	CAL
									6.2	**Nº de estudantes envolvidos em iniciativas e projetos de RS**	**%**	**100%**	**Direção**	**CAL**
									49	Nº de estudantes envolvidos em iniciativas e projetos de RS	%	100%	Direção	CAL
6.2	**Promover a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética**								**6.4**	**Obter a certificação de ECO Escola**	**%**	**50%**	**Direção**	**CAL**
26	Promover a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética								50	Obter a certificação de ECO Escola	%	50%	Direção	CAL
7.2	**Desenvolver e implementar um Plano Integrado de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial para os alunos do CFOP**								**7.3**	**Elaboração de um Plano Integrado**	**Nº**	**1**	**Direção**	**CAL**
27	Desenvolver e implementar um Plano Integrado de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial para os alunos do CFOP								51	Elaboração de um Plano Integrado	Nº	1	Direção	CAL
									7.4	**Implementação do Plano**	**Data**	**31-12-2021**	**Direção**	**CAL DE**
									52	Implementação do Plano Integrado	Data	31-12-2021	Direção	CAL DE

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
7.4	**Criar condições para cerificação dos alunos do CMICP em TIP**								**7.5**	**Revisão normativa da Diretiva de Formação em vigor**	**Data**	**31-12-2021**	**Direção**	**CAL**
28	Criar condições para cerificação dos alunos do CMICP em TIP								53	Revisão normativa da Diretiva de Formação em vigor	Data	31-12-2021	Direção	CAL
									7.6	**Início da formação teórico prática em TIP**	**Data**	**31-12-2021**	**Direção**	**CAL**
									54	Início da formação teórico prática em TIP	Data	31-12-2021	Direção	CAL

(a) Serviço responsável pela coordenação da execução
(b) Serviços que executam.

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

IV. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O ISCPSI tem vindo, de forma gradual, a desenvolver e a implementar um conjunto de ferramentas e mecanismos que permitem dotar o ISCPSI, de forma abrangente e eficaz, de procedimentos e instrumentos de gestão que contribuem para a garantia da qualidade do desempenho do Instituto e, consequentemente, do seu ensino e da investigação científica produzida.

Pretende-se continuar a desenvolver e consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), sendo prosseguidas atividades e iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas desde 2016 e que vão ao encontro das exigências e dos requisitos previstos nos referenciais e critérios da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para os SIGQ nas Instituições de Ensino Superior (IES). Tem-se vindo a adotar processos e procedimentos que contribuem para a promoção e garantia da qualidade do desempenho do Instituto e dos seus ciclos de estudo, bem como para o desenvolvimento de uma cultura de garantia da qualidade.

O projeto da qualidade, em curso no Instituto, procura dar resposta tanto aos referenciais da A3ES para os SIGQ das IES, como ao SGQ da PSP.

- **Sistema de Gestão da Qualidade do ISCPSI (SGQ-ISCPSI)**

No âmbito da implementação do SGQ-ISCPSI - em conformidade com a estratégia da Qualidade delineada pela DNPSP para toda a sua estrutura/dispositivo territorial, "Qualidade nos Serviços da PSP" e na sequência dos subsequentes despachos ou NEP´s, e, as exigências da A3ES relativamente à garantia da qualidade do Ensino ministrado no Instituto, quer ao nível dos Ciclos de Estudo, quer do SIGQ, além da avaliação institucional – o Instituto desenvolveu dois processos de autoavaliação paralelos:

- Um, por referência ao projeto da qualidade para a PSP (SGQ-PSP), que assenta no Modelo de Gestão pela Qualidade Total desenvolvido para o setor público (metodologia CAF);

- O outro, tendo por base os referenciais e os critérios da A3ES para os SIGQ das IES.

Tendo por base os **Planos de Melhorias** decorrentes dos dois processos de autoavaliação organizacional realizados no ISCPSI (SIGQ e CAF) toda a organização se empenhou na execução das ações de melhoria identificadas; até ao final de 2020 estes planos registaram uma execução de 55% das ações de melhoria consideradas prioritárias.

No âmbito do processo de desenvolvimento do SIGQ, deu-se continuidade à abordagem por processos e à identificação dos respetivos indicadores, tendo em 2020 sido aprovada a nova versão da **Política da Qualidade do ISCPSI**; a sua revisão teve presente os referenciais da A3ES para os SIGQ, reforçando-se o seu alinhamento com o plano estratégico em vigor e com os 8 princípios de excelência instituídos no modelo de Gestão pela Qualidade Total – CAF; neste mesmo ano o ISCPSI criou a **Comissão de Avaliação e Qualidade**[1], a qual agrega representantes das partes interessadas relevantes, com o propósito de acompanhar e avaliar a implementação do SGQ-ISCPSI; em junho de 2020 foi publicado o despacho de nomeação dos respetivos membros[2], ficando criadas as condições para uma participação mais ativa dos *stakeholders* internos e externos nos processos de garantia da qualidade.

Será prosseguido o processo de **monitorização semestral dos objetivos e indicadores** operacionais do Instituto, sendo elaborado o relatório de monitorização semestral; este relatório, elaborado pelo NAQ com base nos contributos dos vários serviços, avalia o estado de cumprimento dos objetivos operacionais.

Em 2021 o principal projeto a desenvolver consiste na implementação de um **Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade do ISCPSI** com o objetivo de formalizar o SGQ-ISCPSI, através da monitorização das atividades desenvolvidas pelo instituto. Tendo em vista a melhoria do processo de avaliação pedagógica será desenvolvida a construção dos questionários de avaliação pedagógica e produção dos respetivos relatórios de modo automatizado. Com a implementação deste sistema pretende-se disponibilizar *dashboards* para visualização dos indicadores de monitorização do SGQ-ISCPSI, assim como o repositório documental de todos os documentos orientadores e das evidências demonstrativas da eficácia do sistema de gestão da qualidade.

[1] Despacho n.º 13/ISCPSI-GD/2020 (OS n.º 57 de 2020-05-2020) - Criação da Comissão de Avaliação e Qualidade

[2] Despacho n.º 14 /GDIR/2020 (OS n.º 63 de 2020-06-03) - Nomeação dos membros da Comissão de Avaliação e Qualidade

V. RECURSOS

1. Recursos Humanos

Em 2021 mantêm-se os constrangimentos de recursos humanos, perspetivam-se enormes dificuldades em matéria de gestão dos recursos existentes, tanto mais que em 2020 se registaram diversas saídas do Instituto (3), situações de pré-aposentação (6) e se prevê que em 2021 um elevado número de colaboradores irá passar à situação de pré-aposentação (7).

Em 2020 efetivaram-se as seguintes saídas deste ISCPSI:

- 1 Comissário para a DN – Departamento de Segurança Privada;
- 1 Comissário para o Comando Distrital de Aveiro;
- 1 Chefe para a Unidade Especial de Policia.

Passaram à situação de pré-aposentação 4 Agentes Coordenadores e 2 Agentes Principais. Prevê-se para 2021 a passagem à pré-aposentação de mais 1 Agente Coordenador e 6 Agentes Principais por atingimento da idade de 60 anos.

Acresce ainda a existência de 11 elementos com funções policiais e 2 elementos com funções não policiais que se encontram ausentes, quer por motivos de baixa prolongada, quer por destacamento em outros organismos.

No que respeita a entradas neste ISCPSI:

- 2 Comissários;
- 2 Técnicos Superiores.

Neste sentido, atendendo ao mapa de necessidades para cumprimento da missão do ISCPSI, impõe-se a necessidade de reforçar, para 2021, o efetivo existente.

- **Pessoal não docente**

A composição e distribuição do pessoal não docente - pessoal com funções policiais e não policiais - pelos serviços do Instituto, encontram-se descritas na tabela 7.

Tabela 7 | Número de funcionários não docentes, por categoria e serviço – 2021

Serviço / Categoria	Direção		DE	CI	CAL	Núcleos de Apoio ao Diretor			D S A	Direção dos Serviços de Administração			Total
		GD				NDD	NRE	NAQ		NRH	NGF	NAG	
Superintendente-chefe													**0**
Superintendente	2		1										**3**
Intendente		1		1	1		1		1				**5**
Subintendente			1		1								**2**
Comissário		1	2	1	2	1	1					1	**9**
Subcomissário													**0**
Chefe coordenador			1							1	1		**3**
Chefe principal				1						1		1	**3**
Chefe		1				1					1	2	**5**
Agente coordenador												2	**2**
Agente principal			8	2	1		2	1		7	2	37	**60**
Agente										1			**1**
Subtotal	**2**	**3**	**13**	**5**	**5**	**2**	**4**	**1**	**1**	**10**	**4**	**43**	**93**
Técnico superior		2		1	1			1		1	1		**7**
Assistente técnico										1			**1**
Assistente operacional												7	**7**
Técnico informática			1										**1**
Subtotal	**0**	**2**	**1**	**1**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**2**	**1**	**7**	**16**
Total	**2**	**5**	**14**	**6**	**6**	**2**	**4**	**2**	**1**	**12**	**5**	**50**	**109**

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos do ISCPSI.
Notas: Recursos Humanos efetivos a 31-12-2020.

A idade média do pessoal policial e não policial afeto ao Instituto, em 31 de dezembro de 2020, é de 50 anos

Finalmente registe-se o facto de a taxa de enquadramento dos alunos apresentar a relação de 1 oficial instrutor para cada 40 Cadetes-alunos do CFOP, reflexo da manutenção do número de oficiais do CAL, que nos últimos anos viu reforçada a sua capacidade de exercício da ação de comando - o número de oficiais instrutores é atualmente de 4, o que representou um acréscimo de 50% desde 2018.

- **Corpo docente**

O corpo docente do Instituto para o ano letivo 2020-21 encontra-se distribuído de acordo com a tabela 8.

Tabela 8 | Distribuição do corpo docente do ISCPSI, por categoria e ciclo de estudos – 2020-21

Corpo Docente, por Curso	Categoria				Valores		
CMICP	**Prof. Catedrático**	**Prof. Associado**	**Prof. Auxiliar**	**Assistente**	**VA**	**ETI**	**% ETI**
Policial	0	0	8	9	**17**	**10,1**	**64%**
Civil	3	0	8	1	**12**	**5,7**	**36%**
Total Docentes	**3**	**0**	**16**	**10**	**29**	**15,8**	**100%**
CMCP	**Prof. Catedrático**	**Prof. Associado**	**Prof. Auxiliar**	**Assistente**	**VA**	**ETI**	**% ETI**
Policial	0	0	7	4	**11**	**8**	**83%**
Civil	1	0	2	0	**3**	**1,65**	**17%**
Total Docentes	**1**	**0**	**9**	**4**	**14**	**9,65**	**100%**

Fonte: Direção de Ensino do ISCPSI.

A tabela 8 não inclui os docentes afetos à Área de Formação Policial (AFP).

O corpo docente do ISCPSI é composto por 43 docentes, incluindo os do CMICP, CMCP e AFP, sendo a respetiva gestão efetuada de acordo com as necessidades dos Ciclos de Estudos (CE) ministrados.

No ano letivo 2020-21, 68% do corpo docente do CMICP apresenta o grau de Doutor, 24% de Mestre e 8% de Licenciado; o corpo docente policial representa 59% e o civil os restantes 41%.

2. Recursos Financeiros

Inserida na Divisão Orçamental "*02-PSP*", a despesa do Instituto, prevista para a subdivisão "*02-ISCPSI*" inscrita na proposta do Orçamento de Estado de 2021, é composta pelas fontes de financiamento seguintes:

a) FF 111 - receitas de impostos (RI);
b) FF 123 - receitas próprias (RP);
c) FF 129 - transferências de receitas próprias entre organismos; e,
d) FF 282 -outras.

Tabela 9 | Dotação orçamental previsional para 2021

Dotação do OE previsional para 2021		
	Despesas	**%**
Pessoal	6 592 139 €	82,9
Bens	579 151 €	7,3
Serviços	772 888 €	9,7
Outras Correntes	1 000 €	0,0
Bens Capital	5 500 €	0,1
Totais	**7 950 678 €**	**100**

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira do ISCPSI (proposta orçamental).

As necessidades de financiamento identificadas para o próximo ano de 2021, quantificam-se numa despesa total de 7.950.678€, traduzindo-se num decréscimo de 424.237€, comparativamente ao período homólogo.

Salienta-se a elevada percentagem do orçamento global do Instituto, afeto às despesas com pessoal (inerentes ao pessoal não docente, pessoal docente, formadores e cadetes-alunos) na ordem dos 83%, vetor determinante e limitador para as restantes despesas de funcionamento, as quais totalizam apenas 17% do valor global, correspondendo 7,3% às despesas relativas às aquisições de bens e 9,7% às despesas respeitantes às aquisições de serviços.

Trata-se de uma estrutura macro que, *grosso modo*, traduz a matriz orçamental representativa das despesas do Instituto, condição essa que, de certa forma, baliza as eventuais opções de melhoria a desenvolver, impondo um esforço acrescido e toda uma reengenharia ao nível da racionalização e capacitação no emprego dos recursos e meios disponíveis, sem perda dos índices de eficiência, assumindo-se claramente, uma gestão proativa e cada vez mais sustentável, na busca das melhores soluções e alternativas, sem colocar em causa o equilíbrio orçamental da própria despesa.

VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A missão legalmente atribuída ao Instituto contribui, na vertente formação, de forma relevante, para a afirmação da soberania nacional em matéria de segurança interna.

   O trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 39 anos de existência, consolidaram o conceito de ciências policiais, permitiram a realização de investigação científica aplicada e, deste modo, em conjunto, possibilitaram a criação de doutrina policial relacionada com a ação policial e as políticas públicas de segurança.

2. O Plano Estratégico do Instituto, para o biénio 2021-2022, constitui um compromisso do Instituto para com a PSP e para com a comunidade em geral – formar, por um lado, Comandantes e Líderes para a PSP e, por outro, partilhar conhecimento científico com múltiplos atores da sociedade corresponsáveis pela produção de segurança.

3. Em 2021, mantemos uma clara aposta na **internacionalização** do Instituto. Neste domínio, o ISCPSI assume desde julho de 2020 e durante um período de dois anos, a coordenação nacional do CEPOL - Unidade Nacional da CEPOL, o que representa uma responsabilidade acrescida no âmbito da coordenação da formação policial internacional. O Diretor do ISCPSI assume também a presidência do Conselho de Administração da CEPOL por um período de 18 meses, em consonância com a presidência da União Europeia conjunta da Alemanha, Portugal e Eslovénia.

4. Prossegue-se também um ciclo intensivo de **formação de promoção**, sendo que anualmente são promovidos cursos de alto nível para CCDP (pré-requisito de promoção ao posto de Subintendente) e CDEP (pré-requisito de promoção a Superintendente).

5. Pretende-se promover a **digitalização do ensino** - através da reorganização da infraestrutura tecnológica passará a ser possível ministrar cursos e ações de formação em todas as modalidades de *e-learning*, permitindo que a oferta de conteúdos formativos digitais possa ser distribuída pela PSP, pela comunidade nacional e internacional.

6. Em 2021 pretende-se fortalecer o reconhecimento do **ICPOL**, como unidade de I&D junto da FCT, através do apoio, promoção e desenvolvimento das **linhas de investigação** estabelecidas, com recurso criterioso ao financiamento externo.

7. No 2.º trimestre de 2021 está previsto que o ICPOL irá promover a realização de um Inquérito Nacional de Satisfação sobre a PSP.

8. Salienta-se ainda, que serão organizados **fóruns de discussão científica**, em regime presencial ou a distância (i.e., webinários, conferências *online*, etc.), de âmbito **nacional e internacional**, nos contextos da ID&I das Ciências Policiais e da Segurança, da doutrina e da formação policial.
9. Continuaremos empenhados na promoção da qualidade no ensino, consolidando e diversificando a oferta de produtos formativos à comunidade, reforçando a componente tecnológica e desenvolvendo o sistema de gestão da qualidade, orientado para a melhoria contínua.
10. O Plano de Atividades para 2021, que agora apresentamos, decorre das grandes orientações estratégicas delineadas pelo Instituto para o biénio 2021-2022 e materializa o nosso quadro de intenções para 2021. Pretende-se garantir a prossecução dos eixos estratégicos traçados, o que, dado o contexto pandémico vivido, não se afigura uma tarefa de fácil execução, no entanto, com o comprometimento do corpo docente, não docente e dos alunos, estamos seguros de conseguirmos atingir as metas propostas.
11. O Plano de Atividades do Centro de Investigação – ICPOL para 2021, que faz parte integrante do presente plano, enquanto anexo (em volume próprio), foi aprovado no Conselho Científico do ISCPSI realizado em 21 de julho de 2020.

ANEXOS

ANEXO I – Plano de Atividades do ICPOL – Centro de Investigação|2021

PLANO DE
ATIVIDADES DO
ICPOL
2021
ICPOL – R&D&I Unit
Ad Orbem Per Scientia

Polícia de Segurança Pública (PSP)

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI)

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO (ICPOL) DO ISCPSI
Unidade de ID&I financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.
http://www.iscpsi.pt/investigacao/investigID/Paginas/default.aspx

Produção:

Centro de Investigação (ICPOL) do ISCPSI
Unidade de ID&I
Rua 1.º de Maio, n.º 3, 1349-040 Lisboa – Portugal
T: +351213613900 – F: +351213610535 – E: ci.iscpsi@psp.pt
© dezembro de 2020

Versões eletrónicas de planos e relatórios de atividades estão disponíveis em:
http://www.iscpsi.pt/investigacao/investigID/ID/RelatorioDeAtividades/Paginas/default.aspx

Índice

NOTAS DE ABERTURA 4
Direção do ICPOL 4
Coordenação Científica do ICPOL 6
1 – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSI: A UNIDADE DE ID&I DA PSP 7
1.1 O contexto das linhas de I&D de cariz policial 7
1.2 Natureza e objetivos 7
1.3 Estrutura orgânica 8
1.3.1 Recursos Humanos 10
1.3.2 Recursos Financeiros 10
1.3.3 Recursos Patrimoniais e serviço de atendimento ao público 12
2 – ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 13
3 – METAS E OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2021 15
3.1 Metas 15
3.1.1 Outras Atividades Científicas & Técnicas (OACT) 16
3.2 Objetivos Operacionais 16
3.2.1 Objetivos operacionais do Coordenador Científico 16
3.2.2 Objetivos operacionais dos Coordenadores dos Grupos de Investigação: 17
3.2.3 Objetivos operacionais dos Coordenadores dos Projetos de Investigação 17
3.2.4 Objetivos operacionais dos Coordenadores do *Major Events Lab* (*MEL*) 17
3.2.5 Objetivos operacionais do Coordenador do CDI e da Biblioteca da PSP 17
3.2.6 Objetivos operacionais do Coordenador logístico-financeiro 18
3.2.7 Objetivos operacionais do Gestor de Ciência e Tecnologia 18
3.2.8 Objetivos operacionais do Coordenador da Secretaria 18
4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS 19

NOTAS DE ABERTURA

Direção do ICPOL

Tendo assumido os destinos do Centro de Investigação (ICPOL) do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) em outubro de 2019, cedo nos apercebemos dos magnos desafios que se apresentavam a este Centro de Estudos.

Recorde-se que o ICPOL – enquanto unidade de investigação, desenvolvimento e inovação científica (ID&I) de natureza pública e sem fins lucrativos – tinha-se submetido ao processo de avaliação 2017/2018 da agência pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação (Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., doravante referida pela sigla FCT, I.P.), vindo, com mérito assinalável[1], a beneficiar de financiamento plurianual, por fundos nacionais, para o período de 2020-2023.

Essa inédita capacidade de investimento no tão ansiado desenvolvimento do ICPOL, nomeadamente através do apetrechamento de modernos recursos materiais ou informáticos e do recrutamento de recursos humanos habilitados, abria caminho para o progressivo robustecimento da investigação e consolidação do conhecimento no âmbito concreto das Ciências Policiais e das demais ciências com estas conexas (no arco das ciências sociais e humanas, das ciências jurídicas, das ciências do desporto).

Ante essa auspiciosa conjuntura, dedicamo-nos a gizar um plano de atividades que, apesar de ambicioso, pudesse ser realisticamente cumprido em 2020. A confiança no plano traçado viria a ser ulteriormente confirmada em sede própria, mediante a sua aprovação, por unanimidade, em reunião de 21 de julho de 2020 do Conselho Científico do ISCPSI.

No entanto, o fulgurante surgimento do COVID-19 como uma pandemia determinou que praticamente todo o ano de 2020 (sobretudo a partir de março) se tivesse reduzido ao estrito cumprimento do conjunto de medidas destinadas aos cidadãos, às empresas e às entidades públicas e privadas, tendo em conta os elevados índices de infeção epidemiológica por COVID-19 (e.g. suspensão de atividades laborais, letivas e comerciais; proibição de circulação entre municípios; cercas sanitárias; confinamento obrigatório; recolher obrigatório; entre outras), o que, naturalmente, veio a condicionar seriamente a continuidade das atividades relacionadas com o ensino superior universitário e com a investigação científica, refletindo-se perniciosamente também na implementação das atividades inicialmente delineadas para o ICPOL.

Considerando a persistência e atualidade da pandemia no nosso quotidiano, antecipa-se que, infelizmente, a atividade de ID&I no vindouro ano de 2021, bem como os anos seguintes, será igualmente prejudicada e constrangida pelos seus efeitos nefastos, o que procuraremos acautelar no presente plano.

Sim, porque apesar das limitações acima descritas, o ICPOL não pode, nem deve, parar.

Partindo desta conjuntura, fixou-se, no próximo horizonte, o presente plano de atividades para 2021, mediante prévia auscultação dos coordenadores responsáveis pelos grupos de investigação científica[2] e em convergência com a Estratégia definida pela Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública para o biénio 20/22.

[1] Obteve a classificação de Muito Bom no processo de avaliação 2017/2018. Vide https://www.fct.pt/apoios/unidades/avaliacoes/2017/resultados.phtml.pt.

[2] Acusamos os distintos contributos do Intendente, Prof. Doutor Nuno Poiares, e do Prof. Doutor Eurico Dias; do Superintendente, Prof. Doutor Luís Elias e da Prof.ª Doutora Lúcia Pais; e do Coordenador do Centro de Documentação e Informação (CDI) e da Biblioteca da PSP, Dr. Luís Almeida.

O âmago principal do ICPOL mantém-se inalterado: gerir projetos de ID&I, apoiar e desenvolver a investigação científica e outras atividades que fomentem o conhecimento e liguem o ISCPSI à sociedade em geral; prestar apoio a níveis superiores de tomada de decisões; divulgar informação e estudos relevantes; corresponder com produtos científicos a encomendas da Polícia de Segurança Pública (PSP) e aos organismos oficiais, nos termos legais em vigor.

O nosso posicionamento singular, no seio de um estabelecimento de ensino superior público universitário policial, exponencia o potencial impactante junto da sociedade e da comunidade científica, bem explícito nas linhas magnas de investigação: Trabalho e Organização Policial, Polícia e Sociedade e Policiamento.

Para esse efeito, contamos com o apoio de uma equipa multidisciplinar, coesa e determinada, e com a crescente relevância que as plataformas unificadas de comunicação e outros recursos tecnológicos assumiram na disseminação de conhecimento à distância, ante a impossibilidade de promoção de trabalhos presenciais.

Se os desafios vislumbrados em 2019 para 2020 eram grandes, os que hoje antecipamos para 2021 são ainda maiores.

Parafraseando Martin Luther King Jr., «*A verdadeira medida de um homem não se vê na forma como se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas em como se mantém em tempos de controvérsia e desafio*.»

No caso vertente, tudo faremos para, juntamente com o nosso corpo de investigadores e demais colaboradores, conduzir o nosso Centro de Estudos a desenvolver mecanismos e estratégias que lhe permitam ultrapassar as controvérsias, dificuldades e porfias que se lhe apresentam, desde as encruzilhadas do circuito logístico-financeiro da Administração Pública aos embaraços provocados pelo quadro epidemiológico nos planos académico e científico.

Omnes Omnibus

O Diretor do ICPOL do ISCPSI

Roberto N. A. Fernandes
Intendente

Coordenação Científica do ICPOL

A Coordenação Científica do ICPOL, cujo exercício se iniciou formalmente em maio do corrente ano, entende o ano de 2021 como capital para a consolidação dos objetivos deste Centro de Estudos. Em 2020 foram parcialmente vencidos alguns constrangimentos que inopinadamente surgiram, e que são do domínio público e gerais para o conjunto das instituições. Outras dificuldades, de natureza mais estrutural, anteriores ao sobressalto pandémico, foram identificadas nestes últimos meses e merecem, agora, uma abordagem que se pretende inovador e resolutiva.

O ano de 2021 sugere, por conseguinte, e nesse sentido se entende como capital, que as opções gestionárias já tomadas - parte das quais se concretizarão, materialmente, nos próximos doze meses e seguintes – um ICPOL progressivamente liberto de alguns dos problemas mais limitadores da sua ação e mais capaz de mobilizar o coletivo dos investigadores integrados e associados. Porventura, a mais importante capacitação corresponderá à efetivação de novos princípios de organização do trabalho deste Centro de Estudos, decorrentes do contributo profissional de um Gestor de Ciência. Esta capacitação afigura-se crítica para se poder potenciar maximamente os recursos disponíveis provenientes dos *stakeholders* do ICPOL, com destaque para a FCT, I.P.. Estes recursos são de natureza financeira, mas podem alargar-se a outras áreas, nomeadamente em termos de recursos materiais e de serviços partilhados, incluindo recursos humanos.

Outra relevante capacitação que entrou no desenho do atual Plano de Atividades para 2021 respeita ao modelo de colaboração que se pretende estimular entre os Coordenadores dos Grupos (ou Linhas) de investigação científica, e que terá que ser pautado por uma maior proximidade (recíproca) entre, por um lado, a Direção e a Coordenação Científica do ICPOL e, por outro lado, essas mesmas Coordenações. Com efeito, o ICPOL deve ter uma estratégica comum, vivificada pela atividade das suas Linhas Temáticas, a *alma mater* do ICPOL, numa lógica de totalidade e não como resultado de uma mera soma de trabalhos que se vão executando, constituindo uma lista formal de títulos por autor.

Prevê-se e deseja-se que em 2021 surjam, com maior nitidez quanto à sua finalidade e oportunidade, os trabalhos de investigação que decorrem de uma estimulação externa ao Centro de Estudos e ao próprio Instituto. Não será facto inédito na história do ICPOL, mas espera-se que a atividade solicitada por terceiros, nomeadamente da própria Direção Nacional da PSP, ou de algumas das suas Unidades, ganhe progressiva expressão e demonstre que os interesses e necessidades institucionais se podem conciliar com os interesses dos investigadores do Centro. Esta será a terceira via de capacitação que se plasma neste Plano de Atividades para o próximo ano.

Não se poderia deixar de mencionar a relevância da capacidade editorial e de disseminação científica alargada (através de reuniões presenciais e não presenciais) como instrumentos para a capacitação do ICPOL, não apenas para cumprir metas, indicadores e satisfazer índices bibliométricos, mas acima de tudo para satisfazer necessidades de matéria publicada, e ao mesmo tempo contribuir para a exposição à crítica externa da atividade de investigação do ICPOL. Assim, a publicação da Politeia, agora também formato *on line*, do Anuário do ISCPSI, reunindo os melhores trabalhos de dissertação do Instituto em cada ano letivo, bem como a publicação de títulos inéditos ou a reedição de anteriores, são objetivos previstos que queremos atingir. De igual modo será estimulada a congregação de palestrantes em reuniões científicas que versam temas e problemas situados na esfera de interesses do ICPOL.

O ICPOL será exatamente aquilo que os seus investigadores quiserem que ele seja, e da Coordenação Científica, em coadjuvação da Direção, se pode esperar o seu melhor para que esta comunidade de investigadores não se sinta defraudada.

O Coordenador Científico do ICPOL do ISCPSI

Professor Doutor Paulo Machado

1 – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSI: A UNIDADE DE ID&I DA PSP

1.1 O contexto das linhas de I&D de cariz policial

A Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto, define o ISCPSI como um estabelecimento de ensino policial (*vide* artigo 20.º), especificando-o, seguidamente, como um instituto policial de ensino superior universitário que tem por missão formar Oficiais de Polícia, promover o seu aperfeiçoamento permanente e realizar, coordenar ou colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento no domínio das ciências policiais (cf. artigo 50.º).

Neste âmbito, habilita ainda o ISCPSI a conferir, nos termos da lei, graus académicos na sua área científica.

O Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, que aprova o Estatuto do ISCPSI, consagra como competência do ISCPSI a realização, coordenação ou colaboração com outras instituições de ensino superior ou não, nacionais ou estrangeiras, em projetos de formação, investigação e desenvolvimento de enfoque policial.

Figura 1 - Entrada principal do ISCPSI.

Para concretização desse desiderato, o ISCPSI constituiu o Centro de Investigação (ICPOL – Unidade ID&I) como um dos seus órgãos (cf. alínea c) do artigo 4.º), atribuindo-lhe genericamente as competências de desenvolver trabalhos e projetos de investigação científica multidisciplinar, no âmbito dos departamentos e das áreas científicas do ISCPSI; gerir o centro de documentação e informação; promover a realização de colóquios, seminários e congressos na área das ciências policiais e da segurança interna; bem como promover a publicação de estudos e trabalhos científicos nesse âmbito.

1.2 Natureza e objetivos

O Estatuto do ICPOL[3] do ISCPSI veio enformar, em definitivo, a sua natureza como Centro de Investigação, definindo-o como uma unidade orgânica de investigação e desenvolvimento do ISCPSI, no âmbito das ciências policiais e segurança interna.

Através do artigo 2.º da referida normação, consagraram-se como objetivos cimeiros do ICPOL:

a) A promoção de trabalhos e projetos de investigação e de desenvolvimento científico multidisciplinar no âmbito dos departamentos das ciências policiais, ciências jurídicas, ciências sociais e políticas e das ciências do desporto e educação física.

b) A promoção e apoio a candidaturas a programas de investigação e desenvolvimento nacionais, europeus e internacionais.

c) A promoção de um espaço de debate académico-científico, através de encontros, conferências, seminários, congressos e colóquios.

[3] Aprovado através da Deliberação n.º 1120/2010, do Conselho Científico do ISCPSI, já citada.

d) A promoção de cursos livres e cursos pós-graduados conferentes e não conferentes de grau académico em ciências policiais, que permitam o desenvolvimento de linhas de investigação.[4]

e) O desenvolvimento do intercâmbio académico-científico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras.

f) O fomento da investigação científica dos docentes e discentes, assim como a mobilidade e intercâmbio de investigadores.

g) A colaboração na realização de projetos e programas de estudo com a comunidade científica e a sociedade em geral.

h) A celebração de convénios com instituições universitárias e unidades de investigação e desenvolvimento nacionais e internacionais.

i) O estímulo da publicação da revista Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367) e de estudos científicos produzidos individual ou coletivamente e em projetos de investigação universitária.

j) O contributo, de forma ativa, para a promoção da imagem do ISCPSI e da PSP.

Demarque-se que a prossecução dos trabalhos e projetos acima enunciados está sujeita à observância das áreas científicas de cada departamento de investigação científica, tendo em conta as necessidades específicas da PSP a nível nacional, europeu e internacional.

Figura 2 - Biblioteca da PSP, integrada no CDI do ICPOL.

1.3 Estrutura orgânica

O ICPOL é constituído, à luz do artigo 3.º do seu Estatuto, pelos seguintes órgãos:

a) O Diretor.[5]

b) Os Departamentos Científicos de Investigação[6], a saber:
   1. Departamento de ciências policiais.
   2. Departamento de ciências jurídicas.
   3. Departamento de ciências sociais e políticas.
   4. Departamento de ciências do desporto e educação física.

c) O Centro de Documentação e Informação (CDI)[7], composto por:
   1. Um conselho de gestão.
   2. Serviços e unidades técnicas.

Refira-se que o CDI é ainda responsável pela gestão da Biblioteca da PSP, que funciona junto do ISCPSI.[8]

[4] Nesta dimensão, importa atender o Despacho N.º 26/ISCPSI-GD/2016, que veio concentrar as atividades de ensino na Direção de Ensino do ISCPSI.
[5] Vide as competências do Diretor no artigo 4.º do Estatuto.
[6] Cf. artigo 5.º do Estatuto do ICPOL.
[7] Nos termos do artigo 6.º e 5.º do Estatuto do ICPOL.
[8] Vide n.º 4 do artigo 6.º do Estatuto do ICPOL, conjugado com os termos do n.º 4 do artigo 33.º da Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto.

O ICPOL dispõe de uma Secretaria, responsável pelo registo de toda correspondência respeitante e pelo apoio administrativo aos seus diferentes órgãos (cf. artigo 10.º do seu Estatuto).

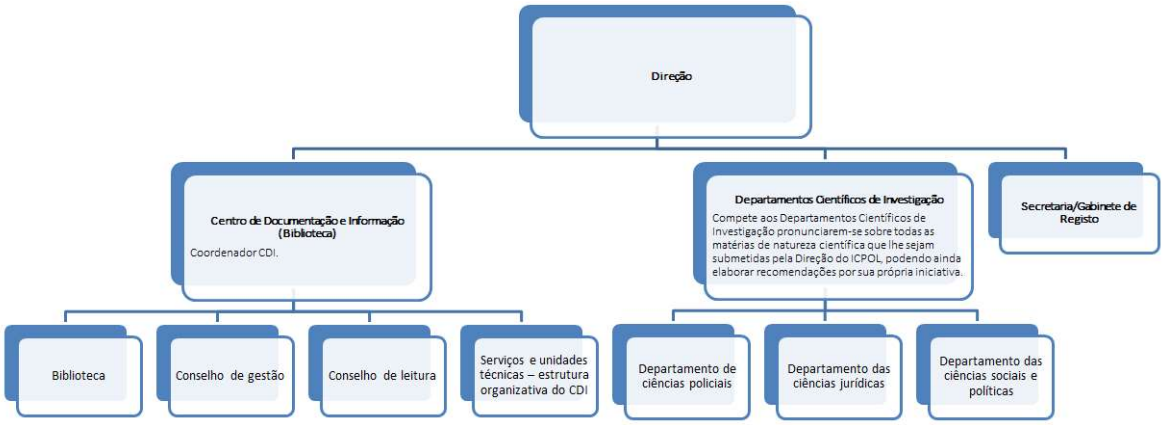
Por razões de simplificação do corrente Plano, optou-se por não referir expressamente as atribuições e competências de cada um dos órgãos acima descritos, correlacionando-os com o descritivo constante do Estatuto, através de remissão aos artigos correspondentes, por via de notas de rodapé.

No entanto, importa esclarecer que há muito persiste uma confusão entre os departamentos e áreas científicas da Direção de Ensino do ISCPSI e os departamentos científicos de investigação do ICPOL, na medida em que estes últimos departamentos são, nos termos do n.º 2 do referido artigo 5.º do Estatuto do ICPOL, dirigidos por investigadores permanentes e docentes do ISCPSI, nomeados pelo diretor do ISCPSI, sob proposta do diretor do ICPOL.
Não é conhecida, até à data, qualquer nomeação de diretores departamentos científicos de investigação do ICPOL, o que, por sua vez, constrange a produtividade e atividade dos mesmos.
Em alternativa, o papel dos coordenadores dos grupos de investigação científica[9] tem revestido uma especial preponderância na definição, supervisão e condução das linhas de investigação assumidas pelo ICPOL, a saber:

1. Grupo 1: Trabalho e Organização Policial - *Police Work and Organization*.
   Coordenação: Superintendente, Prof. Doutor Sérgio Felgueiras, e Prof.ª Doutora Sónia Morgado.
2. Grupo 2: Polícia e Sociedade - *Police and Society*.
   Coordenação: Intendente, Prof. Doutor Nuno Poiares, e Prof. Doutor Eurico Dias.
3. Grupo 3: Policiamento – *Policing*.
   Coordenação: Superintendente, Prof. Doutor Luís Elias, e Prof.ª Doutora Lúcia Pais.

A figura que se segue apresenta o organograma que traduz a organização atual do ICPOL:

Figura 3 - Organograma do ICPOL.



Aduz-se, num plano complementar e não diretamente decorrente do Estatuto do ICPOL, a existência de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico[10], composta por individualidades de reconhecido mérito, que tem como principal finalidade analisar o funcionamento da unidade, bem como emitir parecer sobre o plano e o relatório de atividades anuais e o orçamento da unidade.

[9] Vide: http://www.iscpsi.pt/investigacao/investigID/LinhasDeID/Paginas/default.aspx.

[10] Nos termos do Regulamento que define as condições de acesso e de atribuição do financiamento plurianual a unidades de I&D, gerido pela FCT, I.P.. A reativação desta Comissão é um objetivo prioritário para o ano de 2021, com reforço da sua responsabilidade.

Por tudo o acima exposto, importa, a breve trecho, afinar o Estatuto do ICPOL em razão das atuais exigências do sistema público nacional para a ciência, tecnologia e inovação, bem como da necessidade de adaptação funcional dos órgãos deste Centro às diferentes missões.

Nessa direção, urge referir os passos decisivos que já foram tomados na implementação progressiva de um modelo gestionário mais aproximado de tais imperativos, designadamente a contratação de um investigador doutorado para as funções de Coordenador Científico do ICPOL, devidamente votado e nomeado em reunião do Conselho Científico do ISCPSI.

Apesar de (ainda) não constar formalmente do regime organizativo vigente, é uma posição angular para o sucesso deste projeto, tendo sido considerada nos aturados trabalhos, em fase de conclusão, destinados à reformulação estatuária do Centro, numa lógica de dinamização deste polo científico.

Interpretação análoga deverá ser realizada quanto ao Coordenador Logístico-financeiro e ao Gestor de Ciência e Tecnologia, referidos mais adiante, mas inexistentes no quadro atual. É nossa intenção que, na próxima revisão, a assessoria da Direção do ICPOL seja constituída por um Diretor Adjunto para a Coordenação Científica e um Diretor Adjunto para a Coordenação Logístico-financeira, autonomizando estas duas áreas, apesar de interdependentes.

1.3.1 Recursos Humanos

O mapa de pessoal do ICPOL, aprovado para 2021, prevê um total de 6 colaboradores/as, discriminado pelas funções e carreiras profissionais indicadas na Tabela seguinte.

Tabela 1 - Quadro Orgânico do ICPOL

Função	Categoria/Cargo/Carreira	Quantidade
Diretor	Intendente da PSP	1
Coordenador Científico	Investigador integrado Doutorado	1
Coordenador do CDI	Técnico Superior	1
Funcionário do CDI	Agente Principal da PSP	1
Funcionário do CDI	Agente Principal da PSP	1
Coordenador da Secretaria	Chefe da PSP	1
	Total:	6

Interessa sinalizar, no entanto, que está em curso um procedimento de mobilidade intercarreiras para o recrutamento de um técnico superior para a função de Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOL, o qual esperamos que se concretize no primeiro trimestre de 2021.

1.3.2 Recursos Financeiros

Em 2018, o ICPOL apresentou uma candidatura junto da FCT, I.P., entidade governamental responsável pelo financiamento e avaliação das atividades de investigação e pelo funcionamento do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

Após uma apreciação das atividades planeadas por um painel de avaliação internacional, o ICPOL foi classificado como «Muito Bom», o que lhe conferiu acesso a um financiamento plurianual para o período de 2020-2023. O investimento (máximo) total é de 311.000 €, integrando parcelas de financiamento base (141.000 €) e de financiamento programático (170.000 €).

O objetivo desse financiamento, de fundos nacionais, é a persecução das finalidades previstas no n.º 1 do artigo 10.º do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, com o n.º 503/2017, de 26 de setembro, publicado na II Série do Diário da República sob o n.º 186, devendo o financiamento ser afeto ao plano de atividades apresentado em candidatura e de acordo com as

recomendações do painel de avaliação. O financiamento tem a duração de 48 meses, prorrogável por um período adicional de 12 meses.

Na sequência do pagamento, a título de adiantamento, à Instituição de Gestão Principal (PSP), o ICPOL teve, para 2020, um orçamento de 36.150,00 €.

Porém, o forte e duradouro impacto da pandemia da doença do novo coronavírus SARS-COV-2 (Covid-19) no tecido económico, empresarial e social nacional, gerou obstáculos quase intransponíveis ao desejado investimento no desenvolvimento do ICPOL, limitando a inovação e o leque de produtos científicos obtidos em 2020.

Relativamente ao ano de 2021, está previsto um orçamento no valor de 44.702,00 € (Fonte de Financiamento 541 – Transferências de RP de Outras entidades da Administração Pública), mas decorrem esforços junto da FCT, I.P. para que este valor venha a ser superior, em função de alterações já fundamentadas e apresentadas.

1.3.3 Recursos Patrimoniais e serviço de atendimento ao público

Figura 4 - CDI/ICPOL e Biblioteca da PSP no edifício principal do ISCPSI.

O ICPOL está sedeado no município de Lisboa, na Rua 1.º de Maio, n.º 3, nas instalações do ISCPSI, onde dispõe de espaços adaptados à realização das suas atividades e de alguns recursos tecnológicos e aplicacionais de suporte às mesmas.

Esta unidade de ID&I tem ao seu cuidado a área onde estão instalados o Centro de Documentação e Informação (CDI) e a Biblioteca da PSP – secção do rés do chão, do edifício principal do antigo Convento do Calvário –, dois gabinetes (afetos ao Diretor e aos serviços de assessoria, respetivamente) no 2.º andar e uma sala multifuncional, também no 2.º andar, onde estão presentemente instalados o Coordenador Científico e a Secretaria do ICPOL.

Refira-se que, no âmbito da sua missão, o CDI dispõe ainda no edifício de um ponto de vendas e de um balcão de atendimento ao público e organismos/serviços, de modo a informar, encaminhar e orientar o utente no âmbito dos recursos bibliográficos disponíveis.

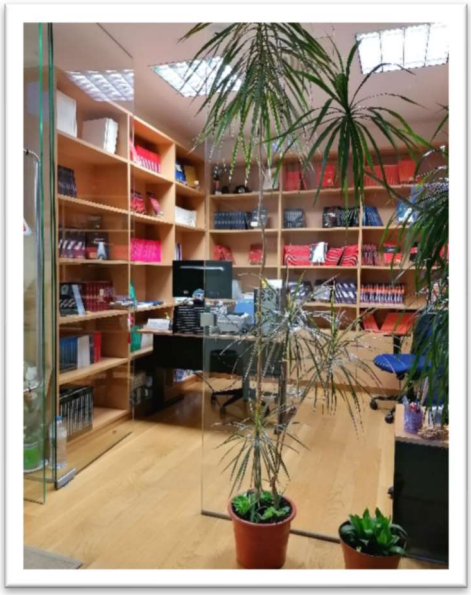


Figura 5 - Ponto de vendas do CDI do ICPOL.

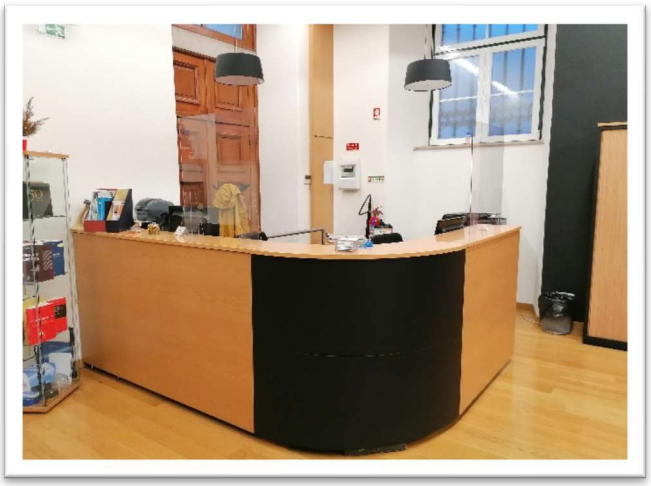


Figura 6 - Balcão de atendimento ao público do CDI do ICPOL.

2 – ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Neste pilar, e de acordo com a visão estratégica firmada, o ISCPSI apresenta-se como um estabelecimento de ensino superior público universitário policial de referência nacional e internacional, que almeja liderar a investigação, o desenvolvimento e a inovação de conhecimento científico, estimulando uma comunidade epistémica no domínio público-securitário.

O Plano Estratégico do ISCPSI para o quadriénio 2017-2020 preconizou o reforço da componente tecnológica nas áreas da investigação e, também, na área do ensino, num esforço para introduzir uma maior transversalidade (investigação-para-a-ação) na produção científica do ICPOL. O Laboratório de Grandes Eventos *(Major Events Lab (MeI))* é uma das realizações nesse âmbito, e pretende-se continuar a estimular a sua atividade, ante o seu riquíssimo potencial, sendo para o efeito necessário o estabelecimento de objetivos de curto, médio e longo-prazo.

De igual modo se deverá proceder em relação ao Laboratório Tecnológico Policial (LTP), cujo propósito foi também lançado anteriormente, mas que não conheceu desenvolvimentos, sendo estratégico inverter esta situação. O conhecimento científico que se projeta para o ICPOL deverá suportar-se, sempre que possível e necessário, em trabalho experimental com suporte tecnológico, que não se sobrepõe nem estigmatiza o labor mais reflexivo, suportado em dimensões teóricas e outro tipo de empirias.

Considerando o estabelecido no Plano Estratégico do ISCPSI vigente, a par do alinhamento já escarvoado pelo plano de atividades relativo ao ano de 2020, elege-se como principais iniciativas a realizar:

a) Dar continuidade ao processo interno de reconfiguração prioritária da orgânica e funcionamento do ICPOL, por razões de funcionalidade e adaptação à nova dinâmica imposta pelos regulamentos da FCT, I.P., mediante a aprovação de novo regime estatutário que crie as figuras de Diretores Adjuntos[11] (onde se incluem o Coordenador Científico e o Coordenador Logístico-financeiro) e de Gestor de Ciência e Tecnologia, a par da reestruturação dos serviços do CDI/Biblioteca da PSP e da Secretaria (v.g. arquivo físico e digital dos projetos de ID&I).

Figura 7 - Sala de leitura do CDI do ICPOL.

b) Consolidar a implementação gradual do Plano Estratégico do ICPOL (2018-2022), aprovado em reunião do Conselho Científico do ISCPSI, através da apresentação de um relatório de avaliação intercalar de 2018 a 2020, e propositivo para o último biénio (2021-2022).

c) Estimular os três Grupos de Investigação, através da definição de uma agenda de investigação autónoma consolidada para cada Grupo – a definir com clareza até ao final do primeiro trimestre

[11] Sem previsão na Deliberação n.º 1120/2010 (DR, 2.ª Série, n.º 121, de 24 de junho de 2010), que aprova o Estatuto do ICPOL. O Anexo I, no seu Quadro I – Carreira de Oficial de Polícia, do Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro – Estatuto profissional do pessoal com funções policiais da PSP, na definição do conteúdo funcional da categoria de Subintendente estipula: Funções de coadjuvação e substituição do diretor do ICPOL. No entanto, o Estatuto do ICPOL não prevê o cargo de Diretor-Adjunto do ICPOL, por ser uma norma anterior (i.e., do ano de 2010).

de 2021 e com o envolvimento dos investigadores integrados de cada um dos Grupos – gerida e supervisionada pelos respetivos Coordenadores, de modo a dinamizar proficientes discussões conjuntas e aumentar a produtividade científica.

d) Reforçar o número de investigadores, em particular os membros integrados doutorados, sem prejuízo da avaliação que cada Grupo de Investigação efetuará, ao nível das respetivas necessidades, níveis de produtividade e prioridades.

e) Aumentar o número de projetos de investigação ativos, com maior acompanhamento interno e administrativo, sem embargo da conveniente avaliação que cada Grupo de Investigação efetuará, em termos das respetivas capacidades de trabalho.

f) Disseminar os resultados das investigações do ICPOL junto da comunidade científica.

g) Fomentar a projeção dos resultados dos seus investigadores através:
   1. Revista Politeia, incluindo o seu repositório online.
   2. Publicação em revistas com revisão de pares e fator de impacto, com patrocínio do ICPOL, por via do financiamento plurianual, por fundos nacionais, através da FCT, I.P. – Ref.ª FCT I.P.: UIDP/04915/2020.
   3. Publicação de livros e a participação em Feiras e em conferências (inter) nacionais.
   4. Participação em projetos de ID&I conjuntos com outras unidades de I&D.

h) Reforçar a internacionalização.

i) Reforçar o acervo da Biblioteca do ISCPSI.

j) Dinamizar a componente tecnológica – impulsionar o LTP e consolidar o MEL – tendo em vista a capacidade de execução das suas atividades específicas, que com os respetivos Coordenadores haverá que avaliar.

Figura 8 - Depósito do CDI do ICPOL.

k) Confluir a produção científica do Curso de Formação de Oficiais de Polícia/Ciclo de estudos integrado de mestrado em Ciências Policiais e do Ciclo de estudos não integrado de mestrado em Ciências Policiais para os Grupos de Investigação do ICPOL, nos termos da proposta já apresentada, por via eletrónica, pelo ICPOL em 25/08/2020 15:14.[12]

l) Consolidar e reforçar a assessoria de apoio administrativo aos investigadores e monitorização dos objetivos anuais.

[12] Este objetivo está condicionado à imprescindível articulação estratégica entre o ICPOL e a Direção de Ensino do ISCPSI, de modo a definirem conjuntamente os temas de investigação a serem desenvolvidos, dentro de um quadro maior de ID&I do Instituto, contrariando a prática que consiste em esperar que os Aspirantes ou finalistas do Mestrado não integrado apresentem as suas ideias e projetos.

3 – METAS E OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2021

Para a PSP e para o ISCPSI, a investigação científica na área das ciências policiais e da segurança interna tem assumido – com maior relevância desde a acreditação do ICPOL pela FCT, I.P. – uma crescente e especial preponderância estratégica.

À luz deste enfoque e a fim de robustecer o posicionamento desta unidade de ID&I no panorama científico nacional e internacional, assume-se como fatores críticos o aumento da produtividade média dos investigadores e a renovação e aumento gradual do número de investigadores doutorados integrados, com vista maximizar as suas competências e especialidades em favor do desenvolvimento de novos estudos (nacionais e internacionais) e da produção de conhecimento, em articulação com outras unidades de investigação.

Figura 9 - Sala de Investigadores do ICPOL.

Para atingir esse escopo, definiram-se as seguintes metas e objetivos operacionais.

3.1 Metas

Desenvolver os projetos de ID&I inscritos no ICPOL, designadamente: Ideias de projetos (em construção): ▪ A História do Corpo de Intervenção (CI) da Polícia de Segurança Pública. (Linha 2)[13] ▪ Policiamento de grandes eventos políticos: Planeamento, execução e avaliação (Linha 3) Candidaturas submetidas/pendentes: ▪ H2020 - APPRAISE – *fAcilitating Public & Private secuRity operAtors to mitigate terrorIsm Scenarios against soft targEts* Projetos em curso: ▪ H2020 - IMPRODOVA - *Improving Frontline Responses to High Impact Domestic Violence* (Linha 1)[14] ▪ H2020 - MATCH SPORT - *Make Amateur Sport Tolerant and Eliminate Discrimination* ▪ Investigação – Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (Linha 1) Projetos a desenvolver, com financiamento FCT, I.P.: ▪ FCT - AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública ▪ FCT - Modelos de Liderança na Polícia de Segurança Pública ▪ FCT - TSAC-HZONE - *Health-related requirements of police officers in relation with their workload*. | Caracterização do Perfil de Aptidão Física dos Agentes da Polícia de Segurança Pública ▪ FCT - TSAC-PAT - Physical ability test for modern police work ▪ FCT - Para uma História da Polícia em Portugal – dos primórdios aos meados do século XIX (Linha 2) ▪ FCT - Para uma História do Ensino Policial em Portugal (1930-2020) (Linha 2) ▪ FCT - POL&DIV - Polícia e Diversidade: Representações e atitudes face à diferença (Linha 2)
2 Candidaturas a projetos de ID&I europeus, em parceira ou não com outros polos científicos (ago2021) (Linha 3)
2 Candidaturas a projetos de ID&I nacionais, em parceira ou não com outros polos científicos (ago2021)
Promover, no 2.º trimestre de 2021, a realização de um Inquérito Nacional de Satisfação sobre a PSP

[13] Num momento ulterior, mas desejavelmente ainda em 2021, pretende-se desenvolver uma ideia de projeto intitulada: A evolução do conceito de Ordem Pública em Portugal.
[14] Este projeto terá o seu termo em 2021.

Estimular os Investigadores Doutorados Integrados[15], com extensão contratual dedicada à ID&I, a submeter ao ICPOL dois artigos em língua portuguesa e/ou inglesa para publicação na Politeia e/ou numa revista com arbitragem científica, com patrocínio
Estimular os Investigadores Doutorados Integrados a submeter ao ICPOL um artigo em língua inglesa para publicação na Politeia e/ou numa revista com arbitragem científica
Estimular os Investigadores Associados a submeter ao ICPOL um artigo para publicação na Politeia e/ou numa revista com arbitragem científica
Estimular os Assistentes de Investigação a submeter ao ICPOL um artigo para publicação na Politeia e/ou numa revista com arbitragem científica
Estreitar a colaboração com a Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL), ao nível das publicações científicas, projetos de ID&I e webinários/conferências *online*/cursos, etc..
2 Convénios com instituições universitárias e/ou unidades de I&D, nacionais e/ou internacionais ▪ IHC (FCSH/UNL) ▪ CEPESE (UPorto)
2 Números da revista Politeia
1 Edição do Anuário do ISCPSI
2 Edição/reedição de obras

3.1.1 Outras Atividades Científicas & Técnicas (OACT)

Organizar fóruns de discussão científica, em regime presencial ou a distância (i.e., webinários, conferências online, etc.), de âmbito nacional e internacional, nos contextos da ID&I das Ciências Policiais e da Segurança, da doutrina e da formação policial, designadamente: ▪ Webinário internacional – eventualmente luso-brasileiro – sobre Ciências Policiais e Investigação Científica (Linha 2) ▪ Webinário internacional sobre Violência Doméstica e Atuação Policial (Linha 2) ▪ Webinário sobre História da Polícia Portuguesa - Pina Manique. Um reformador no Portugal das Luzes (Linha 2) ▪ 3.ª edição da conferência – A dimensão Externa da Segurança Interna (coorganização com a UAL) ▪ Seminário sobre Proteção de Espaços Públicos e Segurança de Infraestruturas Críticas (no âmbito da Presidência Portuguesa) (1.º semestre – 17 de março de 2021). Organização: SG/MAI, PSP e GNR (Linha 3) ▪ Seminário sobre Armas e Explosivos (no âmbito da Presidência Portuguesa) (1.º semestre – 14 de abril de 2021). Organização: DN (DAE e DO) (Linha 3) ▪ Seminário sobre os desafios da Ordem Pública no séc. XXI: manifestações e direitos, liberdades e garantias. Organização: ICPOL e DN (DO) (2.º semestre – novembro de 2021) (Linha 3)
Renovar a composição da Comissão Externa Permanente de Acompanhamento Científico (CEPAC)
Submeter os Relatório de Atividades do ICPOL de 2019 e de 2020 à CEPAC
Dotar o CDI com uma Assistente Técnica, por forma a criar um corpo administrativo qualificado de apoio aos órgãos e aos investigadores
Disseminação de informação e reforço da presença do ICPOL junto do dispositivo territorial da PSP, dando a conhecer o seu potencial, a sua marca, história e disponibilidade para abraçar projetos de ID&I na área das ciências policiais e segurança interna
Desenvolver projetos de ID&I que visem apoiar a decisão dos Comandantes territoriais, envolvendo-os no processo de definição de áreas estratégicas de aprofundamento científico

3.2 Objetivos Operacionais

No âmbito das atribuições dos diferentes órgãos e serviços do ICPOL e em consonância com as linhas de ação arquitetadas, estabelecem-se seguidamente os objetivos operacionais aos diferentes níveis de colaboração.

3.2.1 Objetivos operacionais do Coordenador Científico

- Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência feita pelo ICPOL, através da promoção e supervisão de novos projetos de investigação no domínio das ciências policiais.

[15] Presentemente, estão abrangidas por extensão contratual: a Prof.ª Doutora Lúcia Pais, Prof.ª Doutora Sónia Morgado e o Prof. Doutor Eurico Gomes.

- Propor mecanismo/métrica que permita avaliar a qualidade e dos resultados da produção científica e a execução dos projetos de ID&I.
- Implementar e organizar a avaliação dos Laboratórios.
- Fomentar parcerias e propostas de internacionalização do ICPOL.
- Promover reuniões de coordenação com os investigadores responsáveis pelas linhas de ID&I para balanço dos objetivos anuais do ICPOL.
- Elaborar um relatório-síntese (anual) quanto à produção científica, para efeitos de indexação na *Web of Science*™.
- Palestra/apresentação do ICPOL aos alunos do 1.º ano do curso de mestrado em Ciências Policiais, durante o 2.º semestre (março a junho de 2021), na perspetiva de lhes dar a conhecer as linhas de investigação, objetivos da unidade de I&D, entre outros tópicos que ajudem à divulgação do ICPOL junto desta comunidade de estudantes.

3.2.2 Objetivos operacionais dos Coordenadores dos Grupos de Investigação:

- Elaborar um relatório-síntese (anual) relativo à atividade desenvolvida pelo Grupo
- Workshop sobre metodologia científica, dirigida aos nossos alunos dos dois ciclos de estudos

3.2.3 Objetivos operacionais dos Coordenadores dos Projetos de Investigação

(na inexistência de Diretores dos Departamentos Científicos de Investigação)

- Elaborar um relatório-síntese (semestral) relativo ao respetivo projeto de ID&I.

3.2.4 Objetivos operacionais dos Coordenadores do *Major Events Lab* (*MEL*)

- Elaborar um relatório-síntese (semestral) quanto à atividade desenvolvida pelo laboratório.

3.2.5 Objetivos operacionais do Coordenador do CDI e da Biblioteca da PSP

- Realizar palestra(s), em regime presencial ou à distância (*online*), aos diferentes Cursos de Formação de Oficiais de Polícia/Ciclo de estudos integrado de mestrado em Ciências Policiais e ao Ciclo de estudos não integrado de mestrado em Ciências Policiais, sobre os recursos bibliográficos disponíveis.
- Produzir uma coleção de Cadernos Informativos, de periodicidade quadrimestral, de cariz informativo e bibliográfico com recursos de tipologia diversificada, associada a efemérides, ou datas comemorativas.
- Elaborar o Boletim de novidades bibliográficas da coleção da biblioteca.
- Fomentar a criação de novos produtos informativos desmaterializados (implementação da coleção de *e-books*).
- Fomentar os acessos à EBSCO (por via da Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)).[16]
- Disponibilizar em suporte digital e formato integral, os textos das Dissertações de Mestrado na Base de Dados PSP-ISCPSI- Repositório, na Aplicação biblio.NET.
- Aumentar o número de publicações científicas nacionais disponibilizadas em acesso aberto via Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) do ISCPSI.
- Disseminar pesquisas bibliográficas temáticas.
- Preservar a informação publicada pelo ICPOL e a de cariz científico e académico.
- Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda do CDI.
- Reforçar a comunicação com os colaboradores e com o público.

[16] Futuramente, importará promover a subscrição da Biblioteca do Conhecimento *online* (*B-on*), enquanto complemento dos recursos bibliográficos disponíveis no CDI.

3.2.6 Objetivos operacionais do Coordenador logístico-financeiro

- Acompanhar a gestão do financiamento atribuído, com o Gestor de Ciência e Tecnologia.
- Reforçar a comunicação com os colaboradores e com os serviços logístico-financeiros da PSP.
- Otimizar procedimentos internos de gestão e respetiva implementação.
- Implementar novos procedimentos de melhoria/simplificação administrativa.

3.2.7 Objetivos operacionais do Gestor de Ciência e Tecnologia

- Estabelecer-se como ponto de contato privilegiado com a Departamento de Gestão Financeira – UOLF – Direção Nacional da PSP e com a FCT, I.P., no que a financiamentos respeita, bem como com outros potenciais *stakeholders*.
- Garantir níveis adequados de análise da despesa a submeter à(s) entidade(s) financiadora(s) no âmbito dos projetos de investigação apoiados.
- Acompanhar a gestão dos contratos de investigadores financiados.
- Colaborar na preparação de candidaturas a chamadas de participação europeias e nacionais.
- Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais.

3.2.8 Objetivos operacionais do Coordenador da Secretaria

- Implementar a Gestão Documental de correspondência, processos de candidaturas e projetos.
- Organizar um arquivo físico e digital da correspondência, processos de candidaturas e projetos.
- Reforçar o nível de competências e qualificação profissional.
- Implementar novos procedimentos de melhoria/simplificação administrativa.
- Reforçar a comunicação com os colaboradores.

Figura 10 - Ala nobre do edifício principal do ISCPSI.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Volvido um ano de integração e trabalho neste meandro específico da atividade prosseguida pelo ISCPSI, ainda se constatam vulnerabilidades significativas ao nível do apoio, organização e funcionamento interno do ICPOL.

Para reverter estas fragilidades, interessa consolidar a reestruturação orgânica do Centro – já iniciada – e a necessária renovação dos recursos humanos dedicados, mormente ao nível do secretariado e serviços de suporte.

A conclusão do procedimento[17] (em curso) de recrutamento de um Gestor de Ciência e Tecnologia para o ICPOL, órgão exclusivamente dedicado à gestão, controlo e acompanhamento técnico dos termos de execução financeira dos fundos disponibilizados pela FCT, I.P., é determinante.

Da recente experiência tida, ressalta que o modelo típico de gestão financeira da Administração Pública/PSP não parece responder cabalmente à necessidade de execução expedita do Financiamento Plurianual, por Fundos Nacionais, concedido pela FCT, I.P., através da rápida disponibilização e aplicação das verbas existentes, da abreviada contratualização com investigadores/tarefeiros ou da aquisição de bens móveis, elegíveis pelas normas da agência pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação.

As iniciativas de ID&I do ICPOL, neste quadro do investimento financeiro FCT, I.P., terão de ser eventualmente encaradas analogamente aos projetos cofinanciados, máxime no que se refere à sua gestão através de uma conta especial (i.e., centro de custos próprio), ao invés de ser transferido para o orçamento geral da PSP. Apenas a reprogramação e agilização deste circuito financeiro determinará a capacidade de cumprimento das cláusulas do Contrato-programa firmado entre a FCT, I.P., o ISCPSI e o ICPOL.

Ainda assim, é crucial melhorar o fluxo financeiro específico do financiamento da FCT e a articulação deste com o Núcleo de Gestão Financeira do ISCPSI e o Departamento de Gestão Financeira – UOLF – Direção Nacional da PSP em benefício da ID&I.

Entre muitas outras áreas de particular sensibilidade e elevada responsabilidade assumidas pelo ICPOL, entende-se como essencial o investimento nos seguintes pilares:

a) A coordenação, acompanhamento efetivo e monitorização pela coordenação científica do ICPOL dos diferentes projetos de ID&I em curso, independentemente dos diferentes estádios de produção, na dupla vertente:
   1. Supervisão e alinhamento com a estratégia da Direção do ISCPSI e da PSP.
   2. Monitorização rigorosa da execução financeira.

b) Estreitamento funcional entre o ICPOL/Gestor de Ciência e Tecnologia-Núcleo de Gestão Financeira do ISCPSI-Departamento de Gestão Financeira-Gabinete de Estudos e Planeamento-Gabinete de Planeamento e Controlo Logístico e Financeiro, no arco do controlo e execução financeira do financiamento externo.

c) A implementação de um arquivo físico e digital dos projetos de ID&I e de toda a produção científica, de modo a permitir um domínio efetivo na preservação da informação e conhecimento produzido.

[17] Oferta de emprego por mobilidade intercarreiras | OE202008/0404 | Procedimento de recrutamento por mobilidade interna – Técnico Superior (Gestor de ciência e tecnologia/ICPOL/ISCPSI/PSP). Segundo a informação mais recente, está prevista a mobilidade com efeitos em 01 de abril de 2021.

Presentemente, o ICPOL desenvolve vários projetos de ID&I, tanto no plano nacional, como no plano europeu. Sendo esta uma área ainda pouco desenvolvida pelo setor universitário nacional, é intenção deste Centro incrementar novos estudos de investigação, em parceria com outras unidades de I&D, nacionais e internacionais, recorrendo, sempre que possível, a fontes de financiamento externo. Para tal, urge constituir uma *task force* de doutorados que, em articulação com o Coordenador Científico do ICPOL e com o Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOL, construam as propostas e candidaturas a chamadas de participação, mormente na época estival. Esta opção permitirá aumentar a produção e a divulgação científica do Instituto e, assim, partilhar conhecimento com a restante comunidade científica nacional e internacional.

Mau grado a previsível manutenção do cenário pandémico em 2021, o envolvimento dos alunos dos cursos de mestrado integrado e científico em Ciências Policiais nas atividades dos Grupos de Investigação do ICPOL[18]; o reforço do número de investigadores, especialmente membros doutorados integrados; e a internacionalização do ICPOL, mediante a cooperação internacional e do desejável envolvimento de investigadores estrangeiros, persistem como pilares fundamentais.

Complementarmente, parece-nos igualmente estratégica a manutenção da parceria mantida com a Universidade Autónoma de Lisboa 'Luís de Camões' (UAL) para a formação de novos doutorados provindos das ciências policiais, por via do acesso privilegiado (duas vagas) ao 3.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais: Geopolítica e Geoeconomia.[19]

Figura 11 – Planisfério.
Fonte: Plano de Atividades 2016 – Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., de março de 2016.

Terminamos, agradecendo a colaboração de todos os que contribuíram para a elaboração do presente programa de atividades científicas para o ano de 2021 e esperando contar com o envolvimento ativo dos investigadores e demais colaboradores no cumprimento das iniciativas fixadas.

Como já foi aqui referido, o ICPOL será aquilo que os seus investigadores quiserem que ele seja.

Ad Orbem Per Scientia

[18] *Vide* Agenda de Investigação proposta à Direção de Ensino do ISCPSI.
[19] Entre 2018 e 2020, foram admitidos 9 candidatos da PSP ao referido Doutoramento e em resultado do convénio estabelecimento com a UAL.

Centro de Investigação (ICPOL) do ISCPSI
Unidade de ID&I

Rua 1.º de Maio, n.º 3, 1349-040 Lisboa – Portugal
T: +351213613900 – F: +351213610535 – E: ci.iscpsi@psp.pt

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

ICPOL – R&D&I Unit
Ad Orbem Per Scientia